

MISTÉRIOS DO CRIADOR

Parte III

CENTRO DE APRENDIZAGEM

- MISTÉRIOS DA NATUREZA -

GUIA PARA O INSTRUTOR

1º DIA - UM PLANETA DE AMOR

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que Jesus as criou como também criou um mundo maravilhoso para contemplarem e apreciarem.
 - ◆ **SENTIR-SE** amadas e valorizadas por Deus.
 - ◆ **RESPONDER** partilhando o amor de Deus com outros.
-

VERSO BÍBLICO

“Ele ama a justiça e a retidão; a terra está cheia da bondade do Senhor.” (Salmos 33:5, NVI)

LISTA DE COMPRAS

- Livros de atividades para crianças
- Papel pardo, pincéis atômicos, cola
- Adesivos ou figuras de Jesus
- Glíter, tesoura, lápis, canetas e giz de cera

CENÁRIO BÍBLICO

Decore a frente da sala com plantas, flores e bichos de pelúcia ou de borracha – todos lembrando a Criação.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

Que palavrinha de quatro letras pode nos dar uma descrição do Criador?

Dica: Esta palavra foi a razão para que criasse nosso mundo. (amor)

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II N°. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Recebendo o Sinal

Peça que todos ouçam, enquanto a pianista/o CD toca os últimos acordes da música tema da ECF. (ou marquem o ritmo do hino *Lindo Mundo Deus Fez*, imitando a maneira como você fala a letra.) Diga para as crianças pararem sempre que ouvirem seu sinal, procurando “ouvir” o fundo.

Agrupando

As crianças se movimentam pela sala falando a primeira letra de seu nome ou apelido. Eles devem identificar crianças que estejam falando a mesma letra, juntando-se a elas. Depois de dois ou três minutos, dê o sinal para ouvirem você. Fale as letras do alfabeto, pedindo que as crianças fiquem em pé e digam seu nome ao ouvirem a sua letra. Peça àqueles que forem os únicos representantes de suas letras, que se juntem aos demais à frente para um abraço coletivo.

Conhecendo Você

Dedique alguns minutos agrupando as crianças em classes. Você também pode dividi-los com antecedência. Neste caso, você usará este momento para ler os nomes dos componentes de cada grupo. Ou então mencione algumas letras e as crianças cujos nomes começarem com essas letras devem formar um determinado grupo. Os Professores / Monitores de cada grupo podem ajudar as crianças a criarem uma identidade para o grupo pedindo para as crianças dizerem seus nomes e mencionarem alguma coisa que gostam ou têm facilidade de fazer. As crianças devem permanecer neste seu grupo durante toda a ECF.

Hora da Criatividade

Peça para todos pensarem, durante 30 segundos, naquilo que Deus criou em Seu mundo maravilhoso e eles mais apreciam. Dentro de seu grupo, cada criança deve mencionar aquilo em que pensou e escolher uma outra criança para representar o grupo. O grupo então procura uma maneira de representar cada objeto cantando um hino, dizendo um verso Bíblico, ou criando uma charada para os demais grupos. Os demais adivinharão a palavra representada pelo grupo.

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

Leia o texto da história várias vezes. Leia também o relato Bíblico. Imagine-se no cenário da história. O que foi que você viu, escutou, cheirou, experimentou? Conte a história da forma como a imaginou, usando os círculos da Criação. Comece abrindo a Bíblia no livro de Gênesis. Leia o primeiro verso e explique que a Bíblia começa narrando o princípio de nosso mundo. Então conte a história dos dias da Criação.

Mostre o círculo da água. Para cada dia, acrescente o seguinte: 1 – a luz; 2 – céu/atmosfera; 3 – terra e vegetação; 4 – sol, lua e estrelas; 5 – criaturas do mar e voadoras; 6 – animais, Adão e Eva. Fale sobre o sétimo dia como um dia de descanso e como um tempo para Adão e Eva apreciarem a companhia de Deus, a quem eles muito amavam.

HISTÓRIA Nº1 - UM PLANETA DE AMOR

História baseada em Gênesis 1: 1 – 2:2

NO PRINCÍPIO DE TUDO, este mundo era coberto de água. Um grande oceano cobria todos os continentes. Acima do oceano se estendia uma cobertura de névoa e vapor mistos. E todas as águas jaziam em completa escuridão.

Então Deus entrou em cena e falou. Diante do som de Sua voz, uma luz quente inundou nosso planeta em rotação. Isto aconteceu no primeiro dia.

No dia seguinte Deus falou, e uma camada de ar vivificador passou a separar as águas turbulentas do oceano da névoa de vapor e nuvens.

No terceiro dia o Criador, Deus, falou, e terra irrompeu do oceano. Deus falou novamente e a terra barrenta foi coberta de um verde vivo. Árvores gigantes surgiram, e, de repente flores balançavam nos vales, e a grama brotava nas encostas dos montes.

No quarto dia, o Criador falou, e o céu límpido e vazio se iluminou com uma enorme bola de fogo, à qual chamamos Sol, e uma bola menor, à qual chamamos Lua. À medida que escurecia ao final do dia, bilhões de estrelas se espalharam através do espaço infinito que chamamos de céu. Ao som da voz de Deus o nevoeiro se esvaneceu. A bela superfície da terra tremeluzia sob a luz solar.

Ao ouvir a próxima ordem de Deus, no quinto dia, peixes de tons prata e criaturas marinhas revolviam as águas enquanto nadavam e brincavam. Com outra ordem, beija-flores, pardais, águias, tucanos, periquitos, encheram o ar de música e cor e o rumor da agitação de suas asas.

No dia seguinte, diante da ordem de Deus, num vale silencioso, surgem repentinamente ovelhas, o brado triunfante de elefantes ecoando na distância, e o zumbido de abelhas em volta das flores. Nos cumes dos montes, cabritos, bodes saltam e sobem, enquanto leões e leopardos, vacas e gatos, cães, antílopes, coelhos e milhares de outros animais brincam no novo e maravilhoso mundo.

Deus olhou à sua volta. O que acabara de criar figurava-se belíssimo. Mas Ele ainda não o havia concluído. Ele não criara todo aquele mundo perfeito para Si mesmo. Ele tinha algo mais em mente – alguém que pudesse apreciar toda aquela beleza.

Mas Deus não trouxe essa pessoa à existência através de sua palavra. Não, o grande Criador ajoelhou-se, manipulando a terra barrenta com Suas próprias mãos. As mãos fortes de Deus, com sutileza e carinho moldavam o barro. Finalmente uma forma humana jazia no chão – como se dormisse. Então Deus cuidadosamente sopra na boca deste ser recém criado. As pálpebras do homem mexem-se e abrem-se. Deus sorriu Ele gostou do homem que havia criado. Deus o chamou de Adão. Adão olhou maravilhado à sua volta. Um ser recém criado em um mundo novinho em folha, seu coração batia compassado de amor pelo Deus que o criara e aquele mundo cheio de verde, de vida.

Então Deus fez com que Adão caísse num sono profundo. Do lado de Adão Deus retirou uma costela. E daquela costela, Deus cuidadosamente moldou uma outra criatura – uma mulher. Então Deus despertou Adão e apresentou-lhe com esta linda surpresa, a última e mais bela, delicada de toda a criação. Adão a chamou de Eva.

Deus sorriu ao ver juntos Adão e Eva. Agora a obra criadora havia sido concluída. Havia levado apenas seis dias. O sétimo dia da criação Ele proclamou um dia sagrado – um dia especial e separado. Um dia para comemorar o nascimento do mundo. Durante as horas especiais deste dia, Deus ficou perto de Adão e Eva. Respondeu às suas perguntas sobre a criação.. Eles conversaram, cantaram e riram juntos até que o sol se pôs. Sentiam-se felizes e seguros com seu amoroso Deus.

E foi assim que o Criador fez este mundo e o ciclo de sete dias que chamamos de semana.

Deus sorriu ao ver juntos

Adão e Eva.

Agora a obra criadora

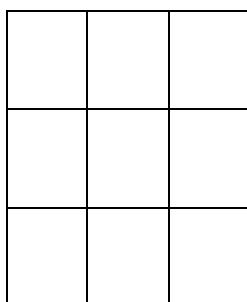
havia sido concluída.

Havia levado apenas

seis dias.

Revisando a História

Você precisa de : três pedaços de giz de cera de cores diferentes, uma folha de papel A4 dividida em nove quadrados como mostrado abaixo (Ou uma tabela de jogo-da-velha).



Você deverá: dividir as crianças em dois times. Os times se alternarão respondendo às perguntas. Dê a cada time uma cor diferente de giz de cera; o terceiro giz de cera deve ficar com a professora. Quando um time responder corretamente a uma pergunta, um de seus membros pinta um dos quadrinhos. Se o time errar, o professor pinta um dos quadrinhos. Use mais uma folha se necessário.

Pontuação: 5 pontos por quadrado pintado, 10 pontos extras para cada fileira de três que o time tiver completado ao final do jogo.

Perguntas

- O nome do primeiro livro da Bíblia é Gênesis, que significa ‘princípio’. O princípio de que o livro narra? (O princípio do Planeta Terra, nosso mundo.)
- De acordo com o Gênesis, quem é que deu início ao surgimento do Planeta Terra?
- O que Deus fez no primeiro dia da Criação?
- O que Deus fez em cada um dos dias da Criação? [*A ênfase aqui deve ser sobre o que, não quando foi criado. À medida que as crianças enumeram as coisas que Deus criou, pergunte às outras crianças quantas se lembram do dia em que tais coisas foram criadas. Recompense tanto as perguntas sobre ‘o que’ como as perguntas sobre ‘quando’.*]

Luz	1º. Dia
Ar/atmosfera	2º. Dia
Solo/vegetação	3º. Dia
Sol, lua, estrelas	4º. Dia
Criaturas do mar, seres voadores	5º. Dia
Animais, Adão e Eva	6º. Dia

- e. O que teria acontecido se Deus primeiro tivesse criado o homem e a mulher? (Eles sentiriam frio, se assustariam com o escuro, ficariam famintos, sem poder respirar, ou teriam morrido afogados.)
- f. A seqüência da Criação nos mostra algo sobre o Criador. O que isto mostra a você? (Que Ele é compreensivo, amorável, atencioso; que Ele sabe o que é o melhor para nós.)
- g. Qual é a resposta para o mistério do Criador do Universo? (Amor)

Aprendendo o Verso Bíblico

As crianças devem encontrar Salmos 33:5 em suas Bíblias (Nova Versão Internacional) e o lêem juntos.

Diga: De acordo com este texto, onde é que você deve procurar evidências do amor de Deus? (na Terra) Isto significa que você pode aprender através da observação da natureza. O que o texto quer dizer quando fala que o mundo está cheio da bondade de Deus? (Você a vê em todos os lugares.) Que palavra no texto pode lhe dizer que você realmente pode confiar no amor de Deus? (cheia) Isto significa que Seu amor e sua bondade nunca se acabam.

As crianças podem cantar o verso para memorizar com a melodia de “Deus é tão bom”. Segue a letra, conforme o verso:

A terra está cheia (três vezes)

Da Bondade do Senhor.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

O que Adão Pode Ver (Jardim)

Ainda agrupadas em sua classe do Jardim da Infância, as crianças devem representar o papel de Adão no momento em que Deus soprou o fôlego de vida nele. O que foi que Adão fez? (Ele pisca os olhos e então os abre.) O que é que Adão vê? (Seguindo o sentido do horário no círculo, cada criança menciona algo que Adão teria visto. O restante da classe mostra como Adão reagiu ao ver tal coisa. Riso, surpresa, alegria, amor, etc.) Depois de cinco minutos, chame a atenção de todos e peça que as crianças mostrem como Deus se sentiu quando criou Adão. (Sorrisos, abraços, palavras amáveis, etc.).

Diga: Quem criou Adão? (Foi Deus.) Como Deus se sentia com relação a Adão? (Ele o amava.) Quem criou Eva? (Foi Deus.) Como Deus se sentiu com relação a Eva? (Ele a amava.) Quem criou você? (Deus o fez.) Como é que Deus se sente com relação a você? (Ele o/a ama.)

Recordando a Criação (Jardim)

Prepare: Um Caderno de Atividades para cada aluno, lápis, gizes de cera.

Faça: as Professoras/Monitoras ajudam as crianças a colocarem os nomes em seus Cadernos de atividades. Dê-lhes tempo para apreciarem a capa. Ajude-as a reconhecerem o título *Mistérios do Criador*. Explique que Deus é o Criador de nosso mundo, e que ele conhece todos os mistérios, segredos sobre as árvores, flores, aves e insetos. Ele também conhece todos os segredos sobre você e eu.

Dividir em grupos, as crianças ouvem as orientações dadas pelas Professoras/Monitoras. As crianças contam o que vêem na Folha de Atividades da Lição 1 no Caderno de Atividades. Depois, as Professoras/Monitoras perguntam: ‘Deus criou isto no início? (As crianças aprenderão que Deus criou todos os seres vivos, mas não inventou coisas como brinquedos, meios de transporte, ferramentas, etc.) Lembre às crianças que elas podem ajudar a cuidar do mundo que Deus criou.

Provas (Primários)

As crianças devem cortar, dobrar e colar a cruz na página da lição 1 de seu Caderno de Atividades para formar um cubo. Eles então devem fazer o seguinte.

- a. Montar o cubo para ver que figura aparece primeiro (Por exemplo, Mamãe combinando o horário de dormir nas férias de verão.)
- b. Pergunte: O que eu gostaria que ele(a) soubesse a meu respeito? (Por exemplo: Que eu consigo lidar com um horário diferente de dormir.)
- c. Prove-o! As crianças dizem o que poderiam fazer para provar seu ponto de vista. (Por exemplo: Ficar alegres durante todo o dia.)
- d. Observação para o professor: O objetivo desta atividade é fazer com que as crianças pensem em como estão tentando provar sua capacidade de cumprir tratos. Apenas aceite suas respostas; não as discuta.
- e. Para fechamento, diga: Por que é que as crianças gostam de mostrar às pessoas que têm capacidade de fazer as coisas? (Para conquistar seu respeito, seu amor, provar alguma coisa a si mesmos.) O que você precisa provar para que Jesus possa amá-lo? (Nada. Ele já me amava antes.) Foi Deus quem criou você; ninguém mais conhece e compreende você como Ele o faz.

Rede de Trabalho (Juvenis)

Prepare: Separe botões ou grãos de feijão em boa quantidade. (16 por aluno), folha da lição 1 do Caderno de Atividades.

Jogando: Os alunos devem colocar um grão de feijão sobre cada questão dos quadradinhos que conseguirem responder. Aquele do grupo que preencher primeiro sua Rede de Trabalho com os botões ou feijões, deve gritar 'STOP'. Deve então conferir sua resposta com o Professor/Monitor, e depois que os outros acabarem, para então, junto com o Professor/Monitor, fazer a correção das respostas do grupo.

Retratos de Família (opcional)

Novamente, nos círculos em sua classe, as crianças desenham uma margem numa folha de papel sulfite, criando uma moldura. Os alunos devem trabalhar sozinhos durante três a quatro minutos desenhando os membros de sua família dentro da moldura. Um rápido lembrete: Diga a todos que desenhem apenas o contorno das pessoas, colocando embaixo, o nome de cada um dos membros de sua família.

Os alunos podem se agrupar em pares e apresentar sua família aos colegas, tirando 30 segundos para relatar algo interessante sobre um ou dois membros de sua família. Não se esqueça de encerrar dizendo "Tempo esgotado."

Então os alunos fecharão os olhos e apontarão aleatoriamente em direção ao retrato de seu colega. Diga "Tempo Esgotado" e peça para os alunos dizerem o nome do membro de sua família indicado pelo lápis. Devem então fazer um X sobre este membro da família e refletir silenciosamente sobre como eles se sentiriam se essa pessoa faltasse em sua família. Devem escrever sua resposta na folha de atividades.

Concluindo: Em grupo, as crianças contam quem foi marcado com um X e como se sentiram. Depois devem ler Romanos 8:39.

Diga: Como você se sentiu ao ter que riscar com um X um membro da família? (Não foi bom) Por quê? (Porque eu o/a amo; sentiria saudades dele/dela, etc.) O que Romanos 8:39 pode lhe dizer sobre apagar o nome de pessoas da família de Deus? (Deus não o faz.) Somos nós que decidimos se queremos deixar de fazer parte da família de Deus. Se o fizermos, nosso lugar ficará vazio. Deus sentirá nossa falta. Não importa o que façamos, Deus nunca deixa de nos amar.

VIVENCIANDO

Convites Jesus-Te-Ama

Prepare: Papel pardo, adesivos ou figuras de Jesus, tesoura, cola, lã, glíter, pincéis atômicos para cada grupo da classe.

Faça: Pergunte às crianças o que realmente lembram depois desta história Bíblica. (Que Deus as criou e as ama.) Mostre que Deus se sente da mesma maneira com relação às outras pessoas também. Peça às crianças que dêem o nome de alguém que precise conhecer sobre o amor de Jesus. Sugira que elas façam um cartãozinho com os dizeres “Jesus te ama”, levando-o à pessoa, logo após a ECF. Elas também podem escrever uma mensagem sobre o amor de Jesus na parte externa do cartão, e um convite para a ECF na parte interna. As crianças que não conseguirem se lembrar de ninguém para quem possam enviar um cartão, podem fazer um cartão para alguém sugerido por outra criança. Aqueles que trabalharem rapidamente podem fazer mais de um cartão.

Hábitos

Prepare: um globo inflável, fichas e durex (ou bloquinhos *Anote & Cole*), e lápis.

Comece: Os Professores/Monitores distribuem fichas ou folhas dos blocos *Anote & Cole* para suas classes escreverem. Explique que você quer que todos pensem em algo especial que Deus criou, no mundo natural, e que os fascina. Eles devem escrever o nome deste objeto na ficha (ou folhinha). Assim que tiverem completado, devem trazer o que escreveram, lendo-o para todos os demais; devem também colar sua ficha ou bilhete no globo. (Se o grupo for muito grande, as crianças devem vir à frente de duas em duas, ou de três em três.) Eles devem cobrir todo o globo com seus bilhetes. Mostre entusiasmo diante de suas respostas. Acrescente um pouco de sua própria criatividade. Levante o globo e leia Gênesis 1:21. devagar, esvazie o globo, apertando-o por trás, se necessário. Ficará com aparência deformada.

Encerrando: Peça que todos voltem aos grupos de sua classe e discutam com seu Professor/Monitor as seguintes perguntas: O que você aprendeu através desta atividade? Como você acha que Deus se sente ao ver como estamos arruinando Seu mundo? O que podemos fazer para ‘esvaziar’ outras pessoas? (Criticá-las, sermos indelicados, ferirmos com palavras.)

Compromisso Final

Peça a várias crianças que relatem o que aprenderam hoje na ECF. (Que Deus as ama independente de qualquer coisa; que Deus criou o Planeta Terra para proporcionar um ambiente de amor; que Deus deseja partilhar Seu amor conosco.) Ore para que Deus as conserve em Seu amor.

2º DIA - O SABOR DA ÁGUA DA VIDA

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que ao errarmos (pecar) nos sentimos mal (culpados).
 - ◆ **SENTIR** o desejo de que Jesus transforme tudo em novo.
 - ◆ **RESPONDER** pedindo que Jesus transforme o mundo.
-

VERSO BÍBLICO

“Afirmou-lhes Jesus: ‘Quem beber desta água tornará a Ter sede, porém quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.’”(João 4:13, 14).

LISTA DE COMPRAS

- Duas plantas em vasos (uma mais murcha por falta de água)
- Rolo de corda
- Furador de papel
- Fotografias das crianças (ou Máquina fotográfica Polaroid / Câmera digital)

CENÁRIO BÍBLICO

Na frente da sala, à direita, monte um poço, fazendo um muro de tijolos, forte o suficiente para que se possa sentar nele (ou então faça uma parede falsa com caixas de frutas vazias, cobertas com papel-pedra). Atrás deste muro, coloque um balde com um pouco de água. Complete o cenário com uma corda enrolada e algumas plantas em vasos.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

Que palavrinha de quatro letras pode nos dar uma descrição do Criador?

Dica: Esta palavra foi a razão para que criasse nosso mundo. (amor)

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II Nº. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Retratos de Amizade

Peça que cada criança traga já no ato de inscrição uma fotografia (ou tire a foto de cada criança com uma Polaroid, ou câmera digital). Misture as fotos, e as distribua para as crianças de forma que ninguém pegue sua própria foto. As crianças devem localizar a pessoa cuja foto têm em mãos, e descobrir seu nome completo, sua atividade favorita ou hobby para o verão. As crianças poderão apresentar esta pessoa para o restante da classe mais tarde. Ao concluírem a atividade, junte as fotos para montagem de um mural de boas-vindas.

Mortas-vivas

Mostre os dois vasos de plantas: uma delas deverá ter sido bem cuidada, e a outra, estará murcha por falta de água. As crianças, em seus grupos, devem dobrar uma folha de sulfite na metade, sentido vertical. Em cada metade da folha devem enumerar palavras que descrevam uma das duas plantas. Dois grupos devem fazer seu relatório de uma das duas plantas, enquanto os demais devem descobrir que planta está sendo descrita por esses grupos.

Para encerrar, pergunte: O que fez a diferença nas plantas? (água) Regue a planta murcha e coloque-a onde todos possam acompanhar seu progresso no decorrer da reunião.

A HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a história

Leia a história conforme o relato desta apostila e da Bíblia. Procure visualizar a cena e imagine o que a mulher samaritana teria ouvido, visto e sentido. Então reconte a história com suas próprias palavras, descrevendo-a a medida em que a visualiza. Ou vista crianças da igreja com camisetas grandes, pedindo que dramatizem a história à medida que você a conta.

Dramatizando a História

Personagens: Jesus, três ou quatro discípulos, a mulher, alguns moradores da vila.

Material: Camisetas grandes para vestir Jesus e a mulher, roupões de banho, lenços, etc.. para os discípulos e também para alguns moradores; pote de água, corda, xícara.

Quando a dramatização começar, alguns dos moradores da vila devem se sentar juntos na frente, à esquerda. Jesus e Seus discípulos devem entrar pelo lado direito, à frente. Jesus deve mostrar-se cansado ao sentar-se ao lado do poço, e os discípulos saem, deixando-o sozinho. Então uma mulher carregando um jarro de água entra pela esquerda e caminha entre os moradores, que fazem comentários negativos a respeito dela.

Você poderá descrever os sentimentos da mulher enquanto ela anda até o poço. Jesus lhe pede água, e os dois conversam. Você pode dizer a fala deles, ou as crianças podem treinar as falas com antecedência. Enquanto eles conversam, a mulher oferece um copo de água a Jesus. Ele coloca o copo de lado e lhe fala da água da vida. Ao concluírem sua conversa, os discípulos voltam e a mulher corre até os moradores, chamando-os. Todos saem juntos para o lado esquerdo.

HISTÓRIA Nº 2 - O SABOR DA ÁGUA DA VIDA

História baseada em João 4:4-42

ELA CAMINHAVA passando entre os críticos moradores de sua vila, levando seu jarro de água sobre a cabeça. “Parece quente pra estar indo buscar água, não é?” criticava uma mulher. A samaritana olhava para frente. Ela conseguia suportar a indelicadeza daqueles que ali estavam, mas não gostava de ouvi-los. Por isso ela escolheu buscar água ao meio dia, apesar do sol forte, ao invés de juntar-se a todas as outras mulheres, que buscavam nas horas de temperatura mais amena.

Deixando os fofoqueiros para trás, ela apressou-se em direção ao poço solitário. As pessoas o chamavam de poço de Jacó, pois acreditavam que Jacó, pai das doze tribos de Israel, o tinha cavado centenas de anos antes.

Então, para sua decepção, ela viu que o poço não estava tão solitário assim. Um estranho, aparentando calor e cansaço, estava sentado ao poço. O homem era Judeu. *A maioria dos Judeus evitava ir até Samaria. Os Judeus e Samaritanos odiavam uns aos outros. Os judeus arriscavam suas vidas cada vez que pisavam em território Samaritano. Este homem deveria ser ou corajoso, ou muito ingênuo!*

A mulher andou até o poço. O jarro de água descansava com leveza sobre a corda enrolada no topo de sua cabeça, e uma bolsa de couro para água estava dobrada com segurança dentro do pote. O homem estava sentado sobre as pedras que cercavam o poço, mas ela o ignorou.

Ao descer o jarro de água, a mulher desenrolou a corda, amarrando-a rapidamente, mas com firmeza à bolsa de couro, lançando-a nas profundezas escuras e frias do poço.

De repente aquele homem lhe fala:

“Seria muito incômodo dar-me um copo d’água?”

A mão daquela mulher congelou em meio aos movimentos. O homem pedia a ela, uma Samaritana, um favor! Deixando escapar a primeira coisa que veio à sua mente, ela exclamou, “Você é um Judeu, e eu sou uma mulher Samaritana! O que você está fazendo aqui, pedindo um copo de água para mim?”

O homem era Jesus. Ele lhe sorria. Brandamente ele lhe respondeu, “Se ao menos você conhecesse o maravilhoso dom que Deus tem para você, e quem é Ele que lhe pede água, você Lhe pediria água viva.”

O homem não queria lhe fazer mal algum, pensou ela. Na verdade, ele estava fazendo com ela se sentisse importante. Mas ele não estava sendo muito prático. Ele não tinha nenhuma corda ou balde. “Senhor,” ela respondeu, tentando ser educada, “não o Senhor não tem nada para tirar água do poço, e ele é bem profundo. Aonde é que consegue esta água da vida? O Senhor sabe que quem nos deixou este poço foi nosso pai Jacó, ou o Senhor é maior do que ele foi?”

Um brilho iluminou os olhos de Jesus. “Todos os que bebem das águas deste poço, terão sede novamente,” respondeu Ele calmamente, fixando sempre o olhar no rosto confuso da mulher. “Mas a água que Eu posso lhe dar jorrará numa fonte de vida eterna.”

Os olhos da mulher brilharam. “Senhor, me dê um pouco desta água!” suplicou.

“Por que você não chama seu marido, e depois vem buscar desta água?” Jesus sugeriu, Seus olhos repentinamente sérios.

“Eu não tenho marido,” disse ela.

“Isso é verdade,” continuou Jesus no mesmo tom gentil de voz. “Na verdade, você já teve cinco maridos. E o homem com quem você vive agora não é seu marido.”

A mulher engoliu seco. Como é que aquele homem sabia tanto a seu respeito? De repente ela caiu em si. Ele não era um homem comum – ele era um profeta! Radiante de alegria diante de sua recente descoberta, ela exclamou, “Posso ver que o Senhor é um profeta! Agora me diga quem está certo. Os Judeus, que dizem que nós deveríamos adorar em Jerusalém, ou os Samaritanos, que dizem que nós deveríamos adorar no Monte Gerizim?”

“Não importa o lugar escolhido para adorar,” diz Ele solenemente. “O que importa é o que está no coração quando adoramos.”

Ela fitou os olhos castanhos que tão ternamente a olhavam. Começou a pensar em Deus de maneira que nunca pensara antes.

“Eu sei que o Messias virá, e que Ele explicará todas essas coisas para nós,” ela disse.

“Eu sou o Messias,” Ele disse.

Com essas palavras a culpa, vergonha, e ressentimento que a mulher sentia desapareceram. Jesus estava dizendo que cada menina, cada menino, cada mulher, cada homem, tem o mesmo valor diante dos olhos de Deus.

Naquele momento os discípulos de Jesus chegavam da cidade, aonde tinham ido comprar seu pão. Chocou-lhes o fato de ver seu Mestre conversando com uma Samaritana, e pra completar – uma mulher! Mas algo na expressão do rosto da mulher, e o silêncio intenso do olhar de Jesus, fizeram com que ficassem quietos.

De repente, a mulher virou -se e, esquecendo-se do jarro de água, correu em direção à cidade. “Venham comigo!” ela chamava todos que a pudessem ouvir. “Venham, venham comigo! Vocês devem conhecer o Homem que me contou tudo sobre minha vida. Não será Ele o Messias?”

As pessoas espantadas olhavam para ela. Deixando o que tinham em mãos, correram atrás dela para encontrar a Jesus.

Apareciam pessoas de todos os lados da cidade – curiosas para ver a Jesus. Para espanto dos discípulos, Jesus concordou em ficar na cidade. Ele andou e conversou com as pessoas nas ruas, dormiu na casa dessas pessoas, e comeu de suas mesas. E todos na cidade O adoravam.

E durante todo o tempo em que esteve com eles, Jesus mostrou-lhes que a água viva do amor e do perdão de Deus está disponível para todos – homens e mulheres, meninas e meninos. E isto vale para você e para mim também!

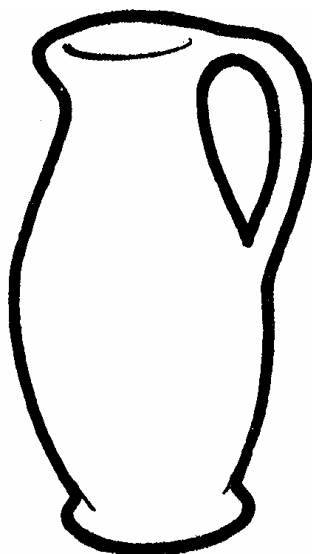
Revisando a História

Copie e corte 12 vasos do modelo que há na próxima página. Escreva cada uma das perguntas abaixo em um dos vasos.

Perguntas:

- a. Enquanto Jesus descansava ao lado do poço, aonde foram seus discípulos? (para a cidade comprar pão)
- b. Quem apareceu para tirar água? (uma mulher Samaritana)
- c. O que ela usou para tirar água? (Um recipiente de couro para tirar água do poço e um pote de barro para levar a água para casa.)
- d. O que Jesus pediu para a mulher? (Um pouco de água)

- e. O que havia de estranho no fato de Jesus pedir água à mulher? (Ele não tinha a bolsa de couro nem o pote de barro; os homens geralmente não retiravam água.)
- f. Que tipo de sede uma pessoa sente ao se sentir constrangida? (Compreensão, sucesso) Culpada? (perdão) Sozinha? (amigos)
- g. O que fez com que a mulher no poço se sentisse melhor? (Jesus o fez; Ele a aceitou.)
- h. Como Jesus faz para acabar com toda a sede que vem da culpa? (Ele nos perdoa e nos aceita.)



Aprendendo o Verso Bíblico (Primários)

Os alunos trabalham nos grupos de sua classe para completar a página da lição 2 em seus Cadernos de atividades, sob orientação da Professora/Monitora . Então elas poderão trabalhar escrevendo as letras corretas nos espaços em branco.

Então todos devem ler o verso para memorizar, juntos. Peça que a mulher do poço fique ao seu lado e “Jesus” do outro lado. Ao dizer a primeira parte do verso, a mulher deve levantar sua xícara e dizer “Todo aquele que beber DESTA água terá sede novamente.” Então “Jesus” levanta Sua mão como que parando a mulher e diz “Mas todo aquele que beber da água que Eu lhe der jamais terá sede novamente.”

Decifrando o Código

Os juvenis abrem na página da lição 2 de seus Cadernos de Atividades. Devem colocar em ordem as palavras do Verso Bíblico.

Depois, os Professores/Monitores acompanham seus grupos numa brincadeira de pular corda . Um aluno pula corda enquanto os outros dizem o Verso Bíblico de forma ritmada. Se o grupo ou o aluno falharem, outro aluno entra para pular, e o grupo começa novamente. Parabenize os grupos que conseguirem completar o verso sem errar. (Esta atividade também pode ser feita com os Primários.)

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Como Você Se Sente? (Jardim)

Ainda nos grupos da classe, os alunos devem discutir as quatro situações da próxima página da lição 2 de seus cadernos de atividades. Para cada situação eles devem escrever palavras que descrevam como se sentem quando:

- a. Todos riem deles. (constrangidos, sem valor, etc.)
- b. Eles denunciam você (envergonhado, desesperado, inútil)
- c. Eles sabem que fizeram mal. (culpados, mal, pesados, tristes, envergonhados)
- d. Deus os perdoa. (felizes, livres, aliviados, satisfeitos.) Jesus deseja que tenhamos bons sentimentos (como estes enumerados no ponto d). O perdão faz isso. É isto que a água da vida que Deus dá faz por nós.

Perguntas para Discussão:

1. É verdade que Jesus tira os sentimentos de peso ou vazio da alma? (Sim; conte uma experiência pessoal que fale da substituição da culpa; convide as crianças a contarem como se sentiram depois de acertar as contas com Deus.)
2. E se você não se sentisse perdoado? O perdão é algo que Deus faz; não depende de seus sentimentos. Você apenas acredita que Ele faz o que diz. Ele perdoará e esquecerá; nós devemos fazer o mesmo.

VIVENCIANDO

Encenando : A Desgraça de Ester

[A cena a seguir e as perguntas que a sucedem devem ser lidas para os grupos da classe pelo Professor/Monitor, incentivando a discussão.]

Mais do que tudo, Ester quer que as outras crianças sejam como ela. Ela sonha em tirar um “A” em matemática para que as outras crianças peçam para ela ajudá-las com seus problemas. Mas matemática é difícil para Ester, por isso ela pede que seu irmão faça a tarefa para ela. Logo Ester começa a tirar “A” em suas tarefas de matemática, e toda a classe fica impressionada. Mas quando Ester quase reprova na grande avaliação, seu segredo vem à tona. Como vocês acham que Ester se sente? (envergonhada, constrangida, culpada) Que conselho você daria a Ester para que ela se sentisse melhor? (Ir até Jesus, pedir perdão, pedir que Ele a ajude a conseguir seu “A” em matemática.)

Encenando (Opcional)

Mamãe, Papai, Daniel e Mateus estão de férias em um grande parque nacional. Eles saem num passeio. Mamãe e Papai estão indo pelo caminho mais curto. Os meninos escolhem ir pelo caminho à margem do riacho. Sua Mãe e seu pai os aconselham a não atravessarem o riacho. Já que a trilha segue o riacho, os meninos decidem que irão caminhar pela outra margem um

pouquinho e então atravessar o riacho de volta. Mas então eles chegam ao ponto em que deveriam encontrar-se com seu pai e sua mãe, o riacho está muito cheio e fundo para atravessarem.

Como é que Daniel e Mateus foram parar do lado errado? Eles estão do lado errado do quê? (Do riacho, dos pais, Deus.) Como eles se sentem? (Culpados, com medo, inseguros.)

E se quando os garotos chegarem ao topo da trilha, eles vissem Jesus sentado sobre uma rocha? Jesus lhes oferece ajuda, assim como Ele a deu à mulher no poço. Que tipo de ajuda Ele pode oferecer?

[Escolha a melhor resposta.]

- a. Construir uma ponte para atravessar o rio.
- b. Voltar com eles.
- c. Lembrá-los de que desobedeceram e pedir-lhes que voltem.
- d. Assobiarem para seu pai e sua mãe, pedindo-lhes que venham buscar seus filhos.

Que resposta você acha seria a mais provável num programa de TV? (a) Que resposta melhor ajudaria os meninos a desenvolverem a obediência e a responsabilidade? (b ou c) Que resposta seria uma melhor demonstração do dom do perdão?(a ou b) Qual resposta nos ensina sobre o perdão, obediência, e responsabilidade? (b)

Entregando Tudo a Jesus

A atividade seguinte deve ser feita com os grupos da classe. Você precisará: papel pardo; lápis/pincéis atômicos, tesouras.

Você terá que fazer: Demonstrar os passos seguintes: as crianças farão o mesmo.

- a) Em papel pardo, faça o contorno de uma mão, recortando em volta dela depois
- b) Em um dos lados da mão desenhe unhas, seu nome, e os maus sentimentos que você quer que Deus tire de você – culpa, solidão, constrangimento, vergonha.
- c) Vire a mão. No outro lado, escreva as coisas que Deus pode colocar no lugar dos maus sentimentos. (perdão, alegria, aceitação, amizade, etc.)

Compromisso Final

Leia o poema a seguir sobre o “Perdão”. Pergunte para os alunos como eles se sentem a respeito do perdão. Se eles quiserem expressar seu desejo de tê-lo, eles poderão virar suas mãos de papel para que o lado bom fique para cima. Faça uma breve oração agradecendo a Jesus pela liberdade que ele oferece.

O PERDÃO

É como a luz do sol;

Derretendo para sempre o gelo do pecado.

O perdão é como a chuva;

Lavando para sempre o barro.

O perdão é como o arco-íris;

Trazendo a felicidade depois da tempestade.

O perdão é como as estrelas,

Trazendo luz à uma noite escura.

O perdão é como o vento;

Levando para longe o odor do pecado.

Heather M. Reifsnyder, 14 anos

3º DIA - UMA ABERTURA NO TETO

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que ao aceitarem a Jesus, Ele as pode curar e transformar.
 - ◆ **SENTIR-SE** emocionadas sobre as maravilhosas possibilidades que Deus coloca diante delas.
 - ◆ **RESPONDER** enumerando coisas em si mesmos que Jesus pode mudar, e contando a alguém o que Deus já fez por elas.
-

VERSO BÍBLICO

“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!” (2 Coríntios 5:17, NVI)

LISTA DE COMPRAS

- Suco de Limão (puro, sem água ou açúcar)
- Saleiro com sal
- Bolinhas de algodão ou cotonetes
- Tigela, vinagre
- Moedas de cobre sem brilho, envelhecidas
- Espelho, gizes de cera
- Tesouras, colheres
- Papel sulfite

CENÁRIO BÍBLICO

Se possível, peça para alguém prender no teto alguns ganchos de varal de teto. Embrulhe um travesseiro bem gordo num cobertor, e prenda o cobertor em uma corda ou fio bem resistente, de forma que possa descer com ajuda dos ganchos. Quando a reunião começar, o cobertor e travesseiro devem ser suspensos bem próximo ao teto.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

O que acontece quando uma pessoa recebe Jesus em sua vida?

Dica: Ele/ela torna-se uma nova criatura.

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II Nº. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

O Mistério do Sal

Nos grupos da classe, dê a cada criança uma folha de sulfite cortada horizontalmente ao meio e uma bolinha de algodão. No centro da mesa coloque alguns saleiros e uma xícara contendo suco de limão. Explique que hoje você vai falar da transformação do velho em novo. Escreva a palavra “novo” com um pincel atômico de forma que todos possam visualizá-la. Então instrua as crianças a mergulharem suas bolinhas ou cotonetes de algodão no suco do limão e escrever a palavra e suas iniciais no papel. Enquanto este ainda estiver úmido, devem colocar sal sobre as palavras. Deixe as folhas secarem durante a História Bíblica.

Tão Bom Quanto Novo

Prepare: Uma tigela, vinagre e sal para cada grupo da classe; uma moeda de cobre velha e sem brilho para cada aluno.

Faça: Distribua as tigelas, vinagre, e sal entre os grupos, e as moedas de cobre entre as crianças. As professoras devem derramar um dedo/1 cm de vinagre no fundo da tigela e acrescentam 2 colheres de chá de sal ao vinagre, misturando com uma colher ou com o dedo. Os alunos jogam suas moedas na mistura, mexendo algumas vezes. As moedas devem ficar brilhantes; algumas ficarão com aparência de novas.

Encerrando: Peça às crianças para relatarem a experiência que acabaram de fazer.

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

Prepare a frente da classe com antecedência para que o cobertor desça próximo a alguns vasos de plantas. Com antecedência uma criança deve esconder-se entre as plantas. Quando o cobertor se aproximar do chão, a criança deve discretamente deitar-se por trás dele.

Leia a história conforme está escrita neste manual e na Bíblia. Conte a história como você a imagina. A partir do momento em que você começar a se referir ao teto, o cobertor deve ser lentamente baixado. Fazendo a parte de Jesus, fale com o homem que está no cobertor. A criança escondida atrás do cobertor deve mostrar-se e sentar. As demais crianças irão pensar que ele/ela estava no cobertor. Ao ser curado, pegará o travesseiro e sairá andando.

HISTÓRIA Nº 3 - UMA ABERTURA NO TETO

História baseada em Lucas 5:17-26

ALGO ESTRANHO estava acontecendo lá no telhado. As pessoas lá embaixo ouviram passos e uma certa agitação. Olharam para o teto. Podiam ouvir vozes masculinas, que falavam todas ao mesmo tempo.

Tantas pessoas se apertavam naquela sala, que a entrada e a visão das pessoas que estavam do lado de fora havia sido bloqueada. Mas ninguém estava se importando de estar naquela aglomeração, pois haviam vindo para ouvir a Jesus. Ele estava no centro da sala, Suas palavras apagavam-se à medida que Ele também voltava Seu olhar para cima, com os olhos brilhando de interesse.

De repente a luz do dia irrompeu pela sala através de um grande buraco lá em cima. O rosto barbudo de um homem os espiou lá em baixo, e então desapareceu.

“O que é que está havendo?” Pedro falava aos berros. “Acabo de reformar o meu teto com vigas novinhas, cobrindo tudo com argila! Agora aparece alguém para desfazer o que acabo de fazer!”

Nesse exato momento, outra grande viga do telhado é retirada. Jesus sorria. “Paciência, Pedro! Paciência,” murmurou.

Pedro franze as sobrancelhas, seu rosto fica cada vez mais vermelho num esforço de manter-se calado à medida que vê ainda outra viga de seu telhado ser retirada.

Agora quatro rostos barbudos olham lá de cima pelo buraco no telhado. Sem conseguir manter-se calado por nem mais um segundo, Pedro berra na direção deles, “O que vocês pensam que estão fazendo? Esse buraco é grande bastante para um homem cair por ele!”

“A gente sabe,” disseram eles, forçando um sorriso. E antes que alguém pudesse sequer piscar, lá desce um homem deitado numa maca, segurada por uma corda em cada ponta.

Boquiabertos de espanto, todos entenderam imediatamente o que estava acontecendo. O pobre homem era paralítico. Suas pernas pareciam duas varetas cruzadas, finas e sem vida. E o restante de seu corpo não mostrava estar muito mais saudável.

Pedro olhou enfurecido para o homem e então para o buraco no telhado.

Todos observavam para ver o que Jesus faria.

Jesus olhou com ternura para o paralítico à Sua frente. Ele sabia que há anos aquele homem havia vivido uma vida de pecado. Mas os anos de doença lhe haviam dado oportunidade de refletir. Agora ele estava arrependido de seus pecados e desesperadamente ansioso pelo perdão.

Jesus sorriu para o homem sobre a maca. Ele há muito não via olhos tão cheios de miséria e esperança. Eles falavam por si só. *Eu não sou bom para estar aqui na presença de Jesus. Ele sabe como eu me comportei.*

Com palavras brandas como a chuva fina e reconfortante, Jesus disse, “Amigo, seus pecados estão perdoados!”

Os corações dos Fariseus presentes saltavam chocados e indignados. *Blasfêmia! Somente Deus pode perdoar pecados. Como ousa este homem, este carpinteiro de Nazaré, dizer para alguém que seus pecados estão perdoados? Como se isso fosse simples de fazer!*

Jesus desvia seu olhar do homem, que agora sorri, para os líderes religiosos. “Por que vocês pensam assim?” Perguntou, e os homens, cheios de auto-suficiência sentiram um calafrio de medo percorrendo suas espinhas.

Como é que ele sabe em que estamos pensando? Questionavam.

Mas Jesus não lhes deu tempo para responder o que lhes perguntara.

“O que é mais fácil,” perguntou, “dizer ‘Seus pecados estão perdoados,’ ou ‘Levante-se e ande’? Mas para que vocês saibam que o Filho do homem tem autoridade na Terra para perdoar pecados” – Ele interrompe Suas palavras e volta-se para o homem paralítico. “Eu lhe digo, levante-se, pegue a sua maca, e vá para casa.”

O homem doente não deixou sequer uma sombra de dúvida lhe penetrar a mente. Seus pecados estavam perdoados, e ele estava curado. Tinha certeza disso! Lançando-se sobre os pés, ele se levantou, e ficou em pé sobre suas pernas eretas e fortalecidas. Seu rosto corava de saúde, e seus olhos brilhavam de alegria e vida.

Os Fariseus e Escribas sentaram-se boquiabertos, fervendo em sua fúria silenciosa. Eles não tinham resposta para a pergunta de Jesus. Eles não podiam perdoar pecados. E eles não podiam, muito menos, curar ninguém.

O homem que Jesus havia curado estava feliz com o perdão de Deus. Com um sorriso irradiante ele louvou a Deus e saiu falando empolgado a todas as pessoas, enquanto passava por elas à porta. Então, obedecendo à ordem de Jesus, ele foi para casa. Desta vez, porém, ninguém o levava – ele mesmo ia, a pé!

Seus quatro amigos espiavam pelo buraco do telhado, e Jesus lhes deu um caloroso sorriso. Eram bons amigos, e haviam confiado totalmente nele.

***O homem doente não
deixou que sequer uma
sombra de dúvida
penetrasse-lhe a mente.***

Revisando a História

Os alunos irão jogar Volta ao Mundo à medida que respondem perguntas sobre a história.

Perguntas:

- Como foi que o paralítico chegou até Jesus? (através do telhado, enrolado em um cobertor)
- Por que ele não entrou pela porta? (Não havia espaço próximo à porta)
- Por que o homem queria ir até Jesus? (Para ser curado)
- De que o homem precisava curar-se? (De sua paralisia e do pecado)
- O que Jesus disse ao homem? (Seus pecados estão perdoados)
- Por que algumas pessoas ficaram chocadas pelo fato de Jesus oferecer perdão? (Somente Deus poderia perdoar pecados; eles não criam que Jesus fosse o Filho de Deus)
- Por que Jesus primeiro perdoou os pecados e depois curou? (Porque eles poderiam ver os resultados da cura; se Ele podia fazer isso, as pessoas saberiam que ele também tinha o poder para perdoar.)

- O que Jesus disse para o homem fazer? (Levante-se, tome a sua cama e ande.)
- O que foi que o homem fez? (Tomou a cama e saiu andando.)
- Quem ficou feliz com o que viu naquele dia? (Jesus, o homem, os homens que o haviam levado, os discípulos, grande parte das pessoas, Deus)
- Quem não ficou feliz com o que acontecera naquele dia? (os líderes orgulhosos do povo)

Volta ao Mundo

Os alunos sentam-se num círculo. Um aluno fica em pé atrás da cadeira de um colega. Tanto a criança que está em pé como a que está sentada à sua frente devem tentar responder à pergunta feita. Devem fazer tentativas até que uma acerte a resposta. Se a criança que estiver sentada acertar primeiro, deve trocar de lugar com a criança que está em pé. Se a criança que está em pé acertar primeiro, passa a ficar atrás do aluno seguinte na fila. O processo se repete. O objetivo é ver se a criança que está em pé pode dar sua volta em todo o grupo (o mundo).

Aprendendo o Verso Bíblico

Nos grupos da classe, o professor deve ter um espelho e uma cópia de 2 Coríntios 5:17 escrita de forma espelhada.

***“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação.
As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!”***
(Usar tipo de fonte/letra que possibilite a visão espelhada.)

As crianças lêem o verso e depois o aprendem jogando *Dê Sua Palavra*, conforme está explicado na lição 4. Reforce o verso com a seqüência seguinte de perguntas e respostas. A professora faz as perguntas; as crianças dão respostas como as que estão em parênteses.

P: Se **quem** está em Cristo? (Se alguém está em Cristo.)

P: Ele é o **que**? (uma nova criatura)

P: O que acontece com o velho? (O velho desaparece.)

P: Em que se torna? (Em novo)

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Sal Restaurador

Devolva aos alunos a folha de papel trabalhada como atividade preparatória.

Ajude-os a escovarem o excesso de sal da página. Providencie gizes de cera para que possam colorir a página. (A palavra escrita será realçada.)

Perguntas:

- a. Que ligação tem esta palavra com a história Bíblica? (Quando o homem da história foi curado, tornou-se uma nova pessoa.)
- b. Quais os dois tipos de renovação ocasionados? (renovação física, e mental-espiritual; cura da paralisia e também do pecado.)
- c. O que seria necessário Jesus renovar em você? (Ajude-os a serem bem objetivos ao falarem de suas necessidades como pecadores.)
- d. Quando você convidou Jesus para entrar em sua vida, sentiu algo de especial? Fale a respeito disso. (Pode ser que alguém fale de sua felicidade; conte sobre sua própria experiência de conversão ou sobre um momento em que pediu perdão para Deus, passando a sentir paz. Explique que nem sempre percebemos a mudança quando recebemos a Jesus, mas estamos renovados. O que mudou é que somos filhos de Deus, e nos tornamos semelhantes a Ele.)

Cinco Passos para Chegar a Jesus (Jardim, Primários, Juvenis)

Prepare: Cadernos de Atividades para todos os alunos; folhas de sulfite para fazerem a colagem.

Os alunos devem arrancar a página referente à lição 3 de seus Cadernos de Atividades, recortando os quadros e numerando-os, quando orientados a fazê-lo. Depois devem colar os quadros na ordem correta na folha de sulfite.

Não devem se esquecer de completar os quadros quando necessário. (Primários e Juvenis).

Estudo Bíblico

Diga: Como o parálítico, nós temos uma doença terrível. Chama-se pecado. [*Pergunte para alguém ler Romanos 3:23.*] Portanto todos pecaram. E há algo ainda pior com o pecado – você pode ler a respeito em Romanos 6:23 e em Ezequiel 18:4. [*Peça a alguém para ler as passagens.*] O pecado não é apenas uma doença – é terminal! Nós estamos condenados à morte! Iremos morrer. Mas é aí que entra o Criador do Universo. Ele deseja nos curar. Ele nos oferece o perdão. Se você deseja ter o perdão e cura do pecado, por favor levante sua mão. [*Afirme aqueles que levantam suas mãos.*]

Caminhada de Revezamento

Os grupos da classe devem alinhar-se numa extremidade da sala. O Professor/Monitor fica em pé do lado oposto, na outra extremidade da sala. Explique as regras e faça uma demonstração da Caminhada de Revezamento.

Brincando: Uma criança de cada equipe senta-se no chão. Então se levantam de quatro, olhando para frente, e caminham até a cadeira à frente, como um inseto. Assim que tocam a cadeira, podem ficar em pé e correr de volta para sua equipe, tocando a próxima pessoa da fila.

Encerrando: Reúna as crianças num círculo, esperando-as se acalmarem. Pergunte a elas qual parte da corrida era mais fácil. Conduza-as à conclusão de que é mais difícil arrastar-se como um inseto e que é mais fácil correr. Mostre-lhes que é difícil viver em pecado. É mais fácil viver uma vida feliz quando você pede para Jesus lhe perdoar os pecados.

VIVENCIANDO

Encenando: Partilhando Alegria

Mônica é a menina que mora na casa ao lado. Ela pode subir em árvores mais rápido que os macacos. A gente se cansa só de observá-la passando de bicicleta a toda, enquanto ela ‘voa’ pelas redondezas e em volta do quarteirão. Até que finalmente ela se cansa e se deixa cair exausta na entrada de sua casa.

“O que você está fazendo?” pergunta.

“Pensando!” você responde sem ao menos pensar no que fala.

“No quê?” Ela não desiste fácil. Então você faz uma breve oração e arrisca a pergunta, “Mônica, você conhece a Jesus?” Mônica de repente se mostra interessada.

Você não tem muito tempo até a hora do jantar, mas consegue prender a atenção de sua amiga. O que dizer a ela sobre Jesus? O que mais ela precisaria saber? (Aceite todas as respostas; as crianças podem querer discutir a resposta com um colega.)

Levados no Cobertor

Separe: um cobertor para cada grupo.

Preparativos: Em cada grupo dessa classe, os Professores/Monitores estendem o cobertor sobre o chão, escolhendo um voluntário para deitar-se no meio dele. O restante do grupo se reúne em volta do cobertor, segurando com firmeza suas pontas. O grupo tenta carregar o voluntário o mais longe possível. Os outros componentes do grupo podem ter sua vez de serem levados no cobertor.

Encerrando: Reúna as crianças num círculo à sua volta.

Diga: Como você se sentiu ao ser carregado pelos amigos? (com medo de ser derrubado, assustado) Foi difícil carregar o colega? (não) Por que não? Porque outros colegas ajudaram) Que bom que o homem paralítico tinha tantos amigos, amigos bons que o levaram até Jesus. Nós também podemos levar amigos até Jesus. Não num cobertor, mas contando-lhes que Jesus os ama. Ou então convidando-os para virem à ECF. Talvez você possa convidar um amigo para vir à ECF amanhã.

Compromisso Final

Cante o Hino “*Meu Deus é Tão Grande*”, e peça para duas crianças contarem para Deus como se sentem a respeito dele.

4º. DIA - VITÓRIA NO JARDIM

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que Jesus jamais pecou mas morreu pelos seus pecados; que todos os que nEle crerem e deixarem sua vida de pecado, poderão um dia ir viver com Deus para sempre.
- ◆ **SENTIR-SE** tristes pelo pecado e o desejo de estarem bem com Deus.
- ◆ **RESPONDER** indicando seu desejo de que Jesus os salve.

VERSO BÍBLICO

“Respondeu Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.”
(João 14:6, NVI)

LISTA DE COMPRAS

- Sacos plásticos
- Papel de embrulho, papel pardo
- Pincéis atômicos, tesouras, saquinhos de feijão
- Feijões, bolas de gude
- Adesivos/figuras de Jesus
- Cruz de madeira
- Projetor de vídeo

CENÁRIO BÍBLICO

Você pode colocar a cruz de madeira na frente da sala. Ou então corte uma cruz de papel de alguns centímetros, colando-a sobre a lente do projetor, de forma que sua sombra se projete sobre a parede.

MISTÉRIO DO CRIADOR

Encontre o caminho para o Céu, o melhor lugar oferecido a nós pelo Criador.

Dica: É uma palavra de **4 letras**. (*amor*)

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II N°. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Amigos: Dê o Nome

Divida todos em duas equipes, formando duas filas viradas uma para a outra. Se você não tiver espaço para isso na sala, faça-o no estacionamento. Dê para cada componente de cada time um saco plástico para embrulhar a mão direita. A pessoa terá que cumprimentar a próxima pessoa da fila, dizendo, “Oi, eu sou (nome) e você é (nome)!”, [*talvez a pessoa tenha que dizer seu nome*] fazendo com que o saco plástico passe de sua mão para a mão da pessoa que cumprimenta. Isto deve continuar até que a última pessoa da

fila receba o saco plástico. A última pessoa então corre até a frente da fila para cumprimentar o primeiro da fila, devolvendo-lhe o saco plástico. A equipe vencedora é aquela que primeiro passar o saco plástico por toda a fila.

Encerrando: Peça que todos os que participaram mostrem suas mãos. Devem apresentar a pessoa que conheceram para todo o grupo.

Chegando Lá (Primários)

Os alunos recebem seus Cadernos de Atividades, para completar a página da lição 4. Em seu mapa, eles devem mostrar como fazem para chegar à igreja e a algum lugar onde gostam de ir, conhecido de todos (o aeroporto, shopping, parque de diversões, restaurante favorito). Se eles não se lembrarem dos nomes das ruas, podem sinalizar o caminho com pontos conhecidos, como postos de gasolina. Eles devem ter apenas cinco minutos, portanto devem desenhar rapidamente. Os professores podem ajudar, desenhando porém, apenas o que as crianças mencionarem.

Dois grupos vêm à frente e mostram seus mapas, explicando o percurso que fazem. Pergunte se algum grupo faz um percurso muito diferente. Deixe-os explicarem seus percursos. Lembre-os que há várias maneiras de ir de um lugar para o outro. Mas que há apenas um caminho para o céu.

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

A história de hoje combina duas ou três bem conhecidas histórias sobre a morte e ressurreição de Jesus. Procure não dramatizar esta história; também não é necessário contar todos os detalhes que você sabe sobre a história. Os fatos importantes são os que seguem:

- a. Jesus era um homem bondoso e amável que jamais havia pecado.
- b. Os soldados romanos o crucificaram numa cruz, numa Sexta-feira à tarde.
- c. Jesus morreu pelos pecados do mundo.
- d. Sua dor era real; Ele sentiu toda a dor. A dor da separação de Deus causada pelo nosso pecado, quebrantou seu coração.
- e. Quando ele morreu, o dia escureceu; os trovões ribombaram, raios riscaram os céus.
- f. Foi colocada uma guarda junto à sua Tumba, um buraco cavado em rocha sólida e fechado com uma pedra bem grande.
- g. Jesus ressuscitou da morte no Domingo de manhã cedo.
- h. Algumas mulheres viram sua tumba vazia; um anjo lhes disse que Jesus havia ressuscitado; elas viram suas roupas dobradas e arrumadas.

HISTÓRIA Nº 4 - VITÓRIA NO JARDIM

História baseada em Mateus 27:32 – 28:15

JESUS, O IMACULADO FILHO DE DEUS, veio há muito tempo atrás e viveu na Terra, lá na Palestina. Ele gostava de ajudar as pessoas, mas os homens ímpios quiseram matá-LO. Os soldados romanos arrancaram-lhe as roupas. Lançando-o ao chão, colocaram o eixo horizontal da cruz, feito de madeira rústica, sob seu pescoço, cravando pregos em suas mãos, prendendo-o ao tronco. Levantaram o tronco onde Jesus estava pendurado, prendendo-o a um eixo vertical, já cravado no chão.

A seguir, cravaram pregos em seus pés. Agora, a única coisa que faltava era pregar uma placa sobre Sua cabeça com os dizeres que declaravam Seu crime: “Este é o Rei dos Judeus.”

Uma multidão enfurecida se reunira em volta da cruz. “Se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz!” zombavam. E Jesus poderia ter descido. Mas não poderia ter salvado os pecadores da morte eterna se o tivesse feito.

De repente, em pleno meio-dia, o céu escurece como a noite. Jesus sentia-se sozinho, separado de Seu Amável Pai. O pecado, o mal que afastara as pessoas de Deus e as infectara, agora o cercava. O horror que sentia superava a dor. Ele sabia que o pecado e Deus não podem ocupar o mesmo lugar ao mesmo tempo. Pela primeira vez em sua vida Jesus se sentiu abandonado pelo Pai. Em Sua solidão Jesus clamou, “Meu Deus, Meu Deus! Por que me desamparaste?”

O coração de Jesus transbordava de tristeza. Clamou então, “Pai, em Tuas mãos entrego Meu espírito. Está consumado!” De repente a terra tremeu e raios cortaram os céus. Então Jesus curvou Sua cabeça e morreu.

“Precisamos evitar que Seus discípulos roubem Seu corpo da tumba,” disseram os sacerdotes e fariseus. “Eles roubarão o corpo e alegarão que ele ressuscitou dos mortos.” Por isso eles colocaram guardas em volta da tumba.

No domingo de manhã, uma luz muito forte irrompeu do céu escuro, e um anjo brilhante vestido de branco apareceu.

O anjo rolou a pedra que bloqueava a entrada da tumba. Os soldados ficaram aterrorizados. Cobriram seus rostos. O anjo chamou, sua voz ecoando em ondas do amor Celeste e do poder Divino, “Filho de Deus, saia! Seu Pai O chama!”

E Jesus, radiante, com um corpo renovado, saiu da tumba. “Eu sou a ressurreição e a vida!” Bradou Ele para o universo que O contemplava. Os anjos curvaram-se em adoração. Os soldados romanos desmaiaram.

Os soldados lentamente recuperaram-se do choque de ver Jesus iluminado pela luz que vinha do Céu. Correram até Pilatos, o governador Romano. No caminho para seu palácio, eles contaram sua história a todos que encontravam. As notícias correram na velocidade do vento. “Jesus ressuscitou dos mortos!”

Maria Madalena levantara cedo e saído em direção à tumba de Jesus. Ao chegar à entrada do jardim, perguntou-se, *Como é que eu vou retirar esta pedra daqui? É pesada demais para mim.* Mas assim que Maria se aproximou da tumba, viu que a pedra já havia sido removida.

“Alguém roubou o corpo de meu Senhor!” Chorou ela e correu do jardim. Ela apressou-se para contá-lo aos discípulos.

Os discípulos Pedro e João correram até o jardim, e Maria os seguiu. João chegou primeiro à tumba. Curvando-se, espiou lá dentro. Então ele viu as roupas com que haviam envolvido o corpo de Jesus, dobradas e arrumadas.

Quando Pedro chegou à tumba, avançou para dentro. A tumba estava vazia. Cuidadosamente João entrou também, juntando-se a ele. Olharam-se interrogativos e confusos e então voltaram para a cidade.

Mas Maria Madalena ficou. Ela não conseguia ficar longe dali. Lágrimas rolavam em seu rosto, e ela aos poucos caiu debruçada sobre os joelhos. Ela olhava para tumba. Dois anjos estavam sentados sobre a plataforma onde havia sido depositado o corpo de Jesus.

“Mulher,” disse suavemente, “por que choras?”

“Por que levaram meu Senhor daqui, e não sei aonde O puseram,” soluçou.

Maria Madalena afastou-se então da tumba. Quem quer que fossem aqueles homens, ela não desejava conversar com eles. Na verdade, ela nem sabia porque lhes havia respondido. Então ela vislumbrou mais alguém. Deveria ser o jardineiro, disse a si mesma.

“Mulher,” ele perguntou brandamente, “porque choras? A quem procura?”

“Senhor,” ela respondeu, cabeça curvada, os olhos ainda marejados de lágrimas, “se O tiver colocado em outro lugar, por favor, diga-me.”

Quando o Homem falou novamente, Maria reconheceu a maravilhosa voz de Jesus! Sorrisos, alegria e lágrimas se misturavam na expressão facial de Maria. “Mestre!” chorou, indo ao encontro de Jesus.

“Não me toques ainda, Maria,” disse Jesus. “Eu ainda não subi para Meu Pai. Vá ao encontro de Meus discípulos e lhes diga: ‘Eu voltarei para meu Pai, e seu Pai, para o Meu Deus, e o seu Deus!’”

Maria correu em direção à cidade. Jesus não estava morto – Ele havia ressuscitado! Ela mal podia esperar para contá-lo aos discípulos.

Revisando a História

Os alunos devem passar um saquinho de feijão por baixo da carteira, sem parar. Quando a professora bater palmas, a pessoa com o saquinho de feijão deve responder à próxima pergunta.

Perguntas:

- a. Em que dia da semana Jesus morreu? (Sexta-feira)
- b. Como Jesus morreu? (Ele foi pregado numa cruz e ali ficou até morrer. Ele morreu de coração quebrantado.)
- c. Onde ele foi sepultado? (Numa tumba recém aberta, cavada na pedra)
- d. Era possível que alguém viesse e roubasse Seu corpo? (Não, havia uma grande pedra na entrada; soldados guardavam a tumba dia e noite.)
- e. O que aconteceu no domingo de manhã? (Um anjo veio e empurrou a pedra; os soldados ficaram temporariamente cegos com a sua luz; Jesus ressuscitou dos mortos e deixou a tumba.)
- f. Quem foram os primeiros amigos de Jesus a procurar por seu corpo? (algumas mulheres e Maria Madalena)
- g. Quem Pedro viu dentro da tumba? (um anjo)
- h. O que o anjo disse? (Jesus ressuscitou.)

Dizendo o Verso Bíblico

Os alunos fazem a atividade da página 4 do Caderno de Atividades, sobre a passagem de João 14:6. Quando tiverem terminado, devem ler o verso juntos em grupos, aprendendo com a atividade "Dê Sua Palavra".

A primeira pessoa diz a primeira palavra do verso para memorizar (EU), a pessoa seguinte acrescenta uma palavra (EU SOU), e assim por diante até que o último diz o verso completo. Talvez seja necessário percorrer o grupo mais de uma vez. Se o tempo permitir, jogue *Dê Sua Palavra* mais uma vez, indo na direção contrária.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Que caminho seguir? (Juvenis)

Diga: O Hinduísmo, uma das religiões orientais mais populares, ensina às pessoas que há vários caminhos que levam a Deus. Jesus é um deles. Por isso alguns Hindus se torturam, pensando que ao fazê-lo adquirem o direito de serem salvos. Outros tentam conquistar o favor de Deus.

Peça para os alunos discutirem o significado da figura na página da lição 4 do Caderno de Atividades, colocando depois suas respostas individuais na parte de baixo da página.

Discussão: Por que Jesus é o único caminho para o Criador do Universo? Os alunos devem procurar os seguintes três textos para encontrarem três razões.

1. Somente Ele nos ama o suficiente. (João 3:16)
2. Somente Ele é bom o suficiente. (Hebreus 7:26)
3. Somente Ele assumiu a culpa em nosso lugar. (I Cor. 15:3)

O Que Acontece Quando Nos Separamos de Jesus (Jardim)

Os Professores/Monitores acompanham as crianças nas atividades do Caderno de Atividades, na página da lição 4, ajudando-as a dobrarem a página corretamente.

Concluindo: Peça às crianças que enumerem coisas que Satanás, o leão, coloca em nosso caminho para nos afastar de Jesus.

Pesando os Fatos

As crianças devem colar uma figura/adesivo de Jesus na palma de uma das mãos, ou escrever "Jesus" nesta palma. Na palma da outra mão devem escrever "eu." Coloque uma grande vasilha de pedrinhas, feijões, ou bolinhas de gude no centro de cada grupo da classe. Enquanto você fala sobre os problemas que temos com o pecado e a culpa que nos derruba, continue pegando feijões ou pedrinhas da vasilha e colocando na palma da mão onde está escrito "eu". Os alunos fazem o mesmo. Quando as palmas de suas mãos estiverem cheias, pergunte se estão bastante pesadas.

Diga: Jesus viveu uma vida sem pecado. Ele jamais fizera alguma coisa de errado; mesmo assim assumiu nossos pecados sobre Si. *[Deixe cair os feijões (ou bolas de gude) na mão onde está escrito "Jesus". Levante a mão vazia.]* Nós estamos livres do pecado porque Jesus os levou todos por nós. *[Devolva o feijão à panela.]*

Encerramento: Pergunte aos alunos sobre a atividade. O que eles aprenderam com isso? Como o peso das bolinhas de gude poderia interferir em suas vidas se vocês as continuassem segurando? Como eles se sentem a respeito de Jesus e o que Ele fez por nós?

VIVENCIANDO

Encenando: A Oração de Frederico

Frederico não está se sentindo bem a respeito de si mesmo. Ele acidentalmente quebrou um dos galhos da árvore do Sr. Cardoso. A árvore ainda é uma muda e tem apenas três galhos. Por isso o galho quebrado realmente fica fácil de notar. Frederico gostaria de saber se Deus poderá ouvir sua oração esta noite. Ultimamente ele tem feito tantas coisas erradas. Então ele se recorda de que Jesus morreu para salvar as pessoas de seus pecados; Jesus é um especialista em ajudar as pessoas a acertarem suas contas com Deus.

Frederico também se lembra da brincadeira com as mãos. Frederico aperta as palmas das mãos contra as pernas como se sentisse o peso de Suas necessidades. O que mais ele pode estar precisando? (tirar o peso de seus pecados de suas mãos) Então Frederico levanta suas mãos em oração a Jesus, pedindo que Ele preencha o vazio de sua vida. O que Jesus pode lhe oferecer? (perdão, aceitação, amor, coragem para pedir perdão ao Sr. Cardoso, vida eterna com Deus)

Mãos Pra Baixo, Mãos Ao Alto

Prepare: Papel pardo (ou folhas de sulfite), canetas ou pincéis atômicos, tesouras.

Faça: Peça aos alunos que desenhem e recortem uma mão. Na parte de trás da mão devem escrever o nome de uma de suas experiências naquele dia; pode ser qualquer coisa que tenham feito sobre a qual não se sintam bem. Na palma da mão eles devem escrever o nome de algo especial que desejam que Jesus lhes dê (algo que os faça sentir-se bem, mesmo que não possam ver ou tocar).

Compromisso Final

Ore para que Deus tome em Suas mãos as experiências e sentimentos que as crianças descreveram e que Ele lhes dê seu amor, paz, e a certeza de que os aceita.

5º. DIA - ALÉM DE SER VISTO/LONGE DOS OLHOS

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que tão certo como Jesus voltou ao Céu, Ele voltará aqui para nos levar para lá.
 - ◆ **SENTIR** a certeza de que Jesus tem um lugar para elas no Céu.
 - ◆ **RESPONDER** compartilhando com outra pessoa sobre a breve volta de Jesus.
-

VERSO BÍBLICO

“Este mesmo Jesus que ao céu foi levado, virá do mesmo modo como o vistes subir.” (Primários e Juvenis) (Atos 1:11).

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” (Jardim da Infância)

LISTA DE COMPRAS

- Chaves presas em argola,
- Lenço de papel
- Bola de pingue-pongue ou balão
- Uma pena, bicho de pelúcia, secador de cabelos
- Papel e lápis (1 por aluno)
- Saquinho de feijão, fita adesiva transparente (durex)
- Envelopes e tesouras (1 por aluno)

MISTÉRIOS DO CRIADOR

Como podemos ter certeza de que você está pronto para a volta do Criador?

Dica: Reveja o que foi estudado no começo da semana.

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II Nº. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Jogo da Gravidade

Prepare: Vários objetos com pesos diferentes: chaves, um lenço de papel, um bicho de pelúcia, uma bola de pingue-pongue ou balão, uma pena; um secador de cabelos.

Faça: Lance vários objetos inquebráveis ao ar. Aja como se esperasse que eles ficassem lá em cima.

Diga: Por causa da gravidade da Terra, quase tudo cai, ao invés de subir, não é verdade? (As crianças concordarão com você.)

Agora mostre um secador de cabelos, ligado na tomada. Ligue-o virando-o para cima. Peça às crianças que coloquem uma bola de pingue-pongue ou balão sobre a corrente de ar que sai dele, mantendo-os para cima. Eles também podem tentar fazê-lo com o lenço de papel ou com a pena.

Concluindo: Mostre que a maioria das coisas tem sua explicação científica; acabamos de ver a corrente de ar quente fazendo as coisas flutuarem. Na lição de hoje algo maravilhoso acontece, sem qualquer explicação científica.

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

Para uma mudança de ritmo, e para conquistar o interesse de todos desde o início, entreviste dois adolescentes ou adultos vestidos como os discípulos Pedro e João.

Perguntas:

- a. Seus homens parecem bastante entusiasmados. Algo incomum aconteceu? (Eles contam sobre a Ressurreição.)
- b. O que havia de tão especial em Jesus? (Enfatize a amizade.)
- c. Qual foi a última vez em que vocês viram a Jesus? [*Eles dão início a uma descrição completa da Ascensão. Você acrescenta uma pergunta improvisada aqui e ali para manter a dinâmica da história.*]
- d. Aonde foi Jesus? (de volta ao Céu)
- e. Como você tem certeza de que é para lá que Ele foi? [*Eles lhe contam sobre os dois anjos e o que estes disseram.*]
- f. Vocês devem se sentir muito sozinhos sem Ele. (Sim e não. Quando oramos O sentimos bem próximo a nós. Mas sentimos falta de vê-LO e tocá-LO.)
- g. O que veremos quando Ele voltar? (Ele virá nas nuvens e todo o olho O verá.) [*João pega uma Bíblia e lê Apocalipse 1:7 – um verso escrito por ele.*]
- h. Vocês têm algum conselho para nós neste ano? (Vocês estão vivendo no ano de 200__? É hora de se ocuparem. Continuem orando. E nós os veremos lá!) [*Eles saem.*]

HISTÓRIA Nº 5 - ALÉM DE SER VISTO/ LONGE DOS OLHOS

História baseada em Atos 1:1-11

JESUS SAÍRA DA TUMBA, cercado por uma luz brilhante e pelos santos anjos. Os sacerdotes estavam quase fora de si, tão furiosos. E de medo também. Aonde quer que fossem, as pessoas os bombardeavam com histórias de Jesus – Jesus em Jerusalém, Jesus na Galiléia, Jesus ressuscitado dos mortos!

Como seria isso possível? Perguntavam-se os sacerdotes, referindo-se aos relatos sobre a ressurreição de Jesus. Eles O haviam visto morrer. Um soldado Romano até havia arremetido uma lança contra o Seu lado para assegurar-se de que Ele morrera. Seu corpo fora trancado numa tumba.

“É verdade,” veio a resposta dos espões/detetives que haviam visto o Ressurreto, ou outras pessoas que também haviam ressuscitado. “E por que duvidar da ressurreição? Lembrem-se das palavras de Isaías: ‘Despertai e cantai, moradores da terra, pois a terra lançará primeiro os seus mortos.’”

Onde é que isso ia terminar? Perguntavam-se os sacerdotes e líderes religiosos. Achavam que finalmente tinham colocado um ponto final na vida de Jesus quando o viram crucificado. Mas agora, de alguma forma, Ele estava se tornando um problema ainda maior do que antes!

No entanto, se os sacerdotes estavam preocupados, os discípulos estavam emocionados. Tinham Jesus novamente! E jamais iriam separar-se dEle outra vez. Tinham até medo de deixá-LO fora do alcance de seus olhos.

Em uma ensolarada manhã, os discípulos caminhavam com o seu Senhor Ressurreto em direção ao Monte das Oliveiras, avistando ao longe o Templo de Jerusalém e toda a cidade. Este percurso lhes trazia muitas lembranças. Muitas e muitas vezes eles haviam passado a noite ali com Jesus. Sob o brilho das estrelas Ele lhes havia desvendado os segredos de Deus.

Próximo a Betânia todos pararam. Com suspiros de satisfação, esparramaram-se na relva verde. Anêmonas e flores vermelho-vivo, margaridas branquinhas e lírios do campo decoravam as encostas dos montes.

“Que tranquilidade, não?” Murmurava Mateus.

“Hummmmm,” Foi a resposta sonolenta de João. Com as mãos atrás da cabeça, ele mastigava uma folhinha de grama, enquanto o sol dourado batia em seu rosto bronzeado. Com um braço apoiado no tronco de uma grande oliveira de folhas prateadas, Jesus contemplava a cena.

A calma foi cortada pela Sua voz. Os discípulos sentaram-se. Então se amontoaram à Sua volta. Não queriam desperdiçar sequer uma das palavras de Seus lábios.

Pareciam prever que talvez não tivessem por muito tempo esse privilégio de escutar sua voz calorosa, de olhar para Ele enquanto falava, ou de sentir Seu olhar de amor.

Jesus continuou a falar, então fez uma pausa. Seu olhar estava ora sobre um dos discípulos, então sobre outro. Parecia memorizá-los, escrevê-los em Sua mente. Quando falou novamente, Seus olhos brilhavam de emoção. “Vão por todo o mundo,” ordenou. “Preguem as boas novas para toda a raça humana. Contem-lhes que Eu vim para salvá-los do pecado. Eu assumi sua culpa. Quem quer que creia e aceite o batismo será salvo. Mas aqueles que não crerem se condenarão.”

“Eu cuidarei de vocês e os protegerei do perigo.”

De repente todos os discípulos olharam bem para Jesus. Alguns esfregaram os olhos. Ele parecia flutuar acima do chão. Sim, isso mesmo! Seus pés estavam no ar. E Ele lentamente subia, subia. Seu rosto brilhava como o sol. Então uma nuvem brilhante de anjos O envolveu até que Ele sumiu de sua vistas.

Todos se esgueiravam tentando vê-LO mais um pouquinho. Para onde ia Ele? Perguntavam-se, a tristeza embargando sua fala.

Mas Jesus estava em Seu caminho para o Céu, para Seu Pai, a quem Ele amava. Para as cortes celestiais onde milhões de anjos o aguardavam para adorá-LO. Para um lugar de amor e louvor. Ele estava indo para Sua casa.

Mas Ele não havia Se esquecido de Seus tristes discípulos. Em meio à Sua glória, com Seu Pai ansiosamente esperando por Ele, Ele sussurrou ordens para dois anjos brilhantes.

De repente os discípulos viram ao seu lado esses dois poderosos anjos, trajados de branco. “Homens galileus,” diziam os anjos bondosamente aos boquiabertos seguidores de Jesus, “por que estão olhando para o céu? Esse mesmo Jesus, que foi levado de vocês para o céu, voltará da mesma maneira que O viram ir!”

Os discípulos sorriam entre as lágrimas. Jesus havia partido. Mas Ele voltaria! Algum dia eles olhariam para o céu e O veriam vindo à Terra numa nuvem de anjos, assim como Ele havia ido. Quando Ele voltasse, reuniria todos os que O amavam e os levaria para Seu próprio lar, além das estrelas. E eles viveriam com Ele para sempre!

Mas agora não era mais hora de ficar olhando para os céus. Jesus lhes havia dado um trabalho a fazer, e o poder para fazê-lo. “Ide a todo o mundo,” dissera Ele.

Suspiraram todos, de coragem. Sim, eles iriam. E começariam ali mesmo, em Jerusalém.

***De repente todos os discípulos
olharam bem para Jesus.
Alguns esfregaram os olhos.
Ele parecia flutuar acima do chão.
Sim, isso mesmo!
Seus pés estavam no ar.***

Revisando a História

Jogue *Volta ao Mundo* (ver lição 3) À medida que as crianças responderem às perguntas que se seguem.

Perguntas:

- a. Uma semana após a morte de Jesus, por que os discípulos estavam tão felizes? (Porque Ele voltará para estar com eles.)
- b. Por que os sacerdotes achavam que Jesus era um problema maior após sua morte que antes? (Porque todos agora falavam dEle.)
- c. Aonde os discípulos e Jesus foram em Seu último dia na Terra? (para o Monte das Oliveiras)
- d. Qual foi o último conselho que Jesus deu para eles? (Ele lhes pediu que saíssem pregando as boas novas aos outros.)
- e. O que aconteceu enquanto Jesus ainda conversava com os discípulos? (Ele começou a flutuar no ar.)
- f. O que encobriu Jesus da vista dos homens à medida que Ele subia? (uma nuvem de anjos)
- g. Como os discípulos se sentiram ao virem Jesus desaparecer de suas vistas? (tristes, solitários)
- h. O que os dois anjos disseram aos discípulos? (Que Jesus virá outra vez da mesma forma em que foi para o Céu.)

Aprendendo o Verso Bíblico (Jardim)

Os alunos devem completar a página referente à lição 5 de seus Cadernos de atividades onde há o texto do dia, escrevendo seu nome no lugar reservado para tal.

Aprendendo o Verso Bíblico (Primários e Juvenis)

Os alunos devem ler o verso para memorizar várias vezes para fixarem-no na memória. Depois, peça que um aluno fique em pé. Todos os outros começam a marcar o ritmo: pa, pa, (sobre os joelhos), palmas, pausa. Eles devem praticar o ritmo sem perder o compasso, batendo com as mãos nos joelhos e então batendo palmas. Depois eles devem começar a dizer as duas primeiras palavras do verso para memorizar junto com as batidas. Batem palmas e a pessoa em pé diz a terceira palavra “sozinha”, durante a pausa, sem perder o ritmo. Eles devem continuar a fazê-lo até memorizar todo o verso. Outra pessoa pode tomar a vez para fazer a parte “solo”.

Como Jesus Virá (Primários)

Os alunos devem completar a atividade da página da lição 5 de seu caderno de atividades, descobrindo as palavras que formam o Verso Bíblico para esta lição.

OBSERVAÇÃO: (Na 3ª. linha, acrescentar um “O” após a última letra que é “X”.)

Sabe Como Chegar Lá? (Juvenis)

Os alunos completam a folha da lição 5 de seu Caderno de Atividades com os Versos Bíblicos solicitados. Depois os Professores/Monitores podem usar a atividade sugerida nesta seção **Aprendendo o Verso Bíblico** desta lição.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

O que é QC Sabe? (o que se sabe?)

As crianças passam o saquinho de feijão ou bolinha anti-stress pelo grupo. Quando você fizer a pergunta “O que é QC sabe?” a pessoa segurando o saquinho de feijão deve responder à pergunta consultando a pessoa à direita. No final da discussão, eles poderão Ter a certeza de que têm seu lugar no céu.

Perguntas: Se Jesus está voltando da mesma forma que foi ao céu:

- a. Ele virá sozinho? Como você sabe? (Não, porque os anjos O cercavam quando Ele partiu.)
- b. O que haverá em volta de Jesus? (uma nuvem de anjos)
- c. Em que direção teremos que olhar para podermos vê-LO? (para cima)
- d. Como é que Seus amigos se sentirão sobre Sua volta? (Eles ficarão felizes, satisfeitos, emocionados.)
- e. Como Ele tratará Seus amigos quando voltar? (Ele os reunirá à Sua volta, estará feliz de os ver, etc.)
- f. Você será chamado por Ele para estar com Ele? (Sim; se você O deixou entrar em sua vida, você é Seu filho (a) – Seu amigo (a).) [*Lembre-os do livreto que fizeram na lição 3. Ao receberem Jesus em suas vidas, tornam-se Seus filhos.*]

- g. Terá Ele um lugar para você no Céu? (Sim, com certeza! Se você é um filho(a) Seu, Ele virá buscá-lo (a). Ele tem um lugar para você.)
- h. Como se sentirão os discípulos Pedro, Tiago e João quando virem Jesus voltando à Terra? (Ficarão felizes.)
- i. Como você se sentirá ao vê-LO voltar? (muito bem, como se meu melhor amigo estivesse chegando)
- j. O que você terá vontade de fazer? [Aceite qualquer resposta razoável.]

Cumprindo Promessas

Prepare: um saquinho de papel cheio de pipoca.

Faça: Chame alguns voluntários. Coloque dois à sua esquerda e dois à sua direita. Diga às crianças que você lhes contará duas histórias. Enquanto você as lê, as crianças à sua esquerda irão encenar o que você diz na primeira história. Então as crianças à direita irão encenar o que você ler na segunda história.

Primeira História: [Use seus nomes no lugar dos nomes citados.] Maria tem um pouco de pipoca. [Dê o saquinho de papel com pipoca para ela.] Jorge passa por ela. Ele lhe diz que se ela dividir um pouco da pipoca com ele, ele dividirá com ela um pouco quando ele tiver. Maria diz “Está bem!” E divide sua pipoca com Jorge. No dia seguinte [Dê o saco de pipocas para Jorge.] Jorge ganha um saco de pipoca. Maria passa por ele. Ela lhe pergunta se ele se lembra de ter prometido dividir sua pipoca com ela. Jorge esconde o saco de pipoca atrás, nas costas e diz: “Mudei de idéia. Quero tudo para mim.”

Segunda História: João ganhou um pouco de pipoca. [Dê a pipoca para ele.] Margarida passa por ele. Ela lhe diz que se ele dividir um pouco de pipoca com ela, ela dividirá um pouco com ele quando ela tiver. João diz, “Está bem!” E divide sua pipoca com Margarida. No dia seguinte [dê o saco de pipoca para Margarida] Margarida ganha um saco de pipoca. João passa por ela. Margarida lhe diz, “Lembra-se de que eu prometi dividir com você?” João diz, “Obrigado!” E os dois apreciam juntos a pipoca.

Encerrando: Quem é que cumpriu a promessa? (Margarida) Como vocês acham que Maria se sentiu quando Jorge quebrou sua promessa? (Triste, com raiva, chateada) O que acontece quando não cumprimos nossas promessas? (Deixamos as pessoas chateadas.) Como você acha que João se sentiu quando Margarida cumpriu sua promessa?(Ótimo; simpatizou com ela.) Vocês acham que João acreditará no que Margarida disser da próxima vez que ela fizer uma promessa? (Sim, acreditará.) Jesus fez muitas promessas, e Ele as cumpriu. Há até uma promessa que estamos esperando ser cumprida: Ele virá e nos levará para o Céu. Será que podemos confiar que Jesus cumprirá Sua promessa? Sim, podemos.

Encenação Opcional: Sobrevivência na Selva

Você está de férias na Selva. Todos os dias, de um esconderijo, você observa garotos da tribo local praticarem arco e flecha. Um menino, chamado Tui, sempre fica meio metro atrás dos demais. E ele sempre vence a competição. Certo dia você vê alguns de seus rivais cavarem um buraco e montarem uma armadilha logo abaixo do ponto de onde Tui costuma atirar. Tui poderia perder o pé se caísse na armadilha.

O que você fará diante do conhecimento que tem da armadilha?

Quem é que tenta fazer armadilhas para as pessoas não conseguirem ir para o Céu? (Satanás.) Você conhece alguém que não sabe desta armadilha? (As crianças dão nomes.) Você sabe de alguém que pode ajudar seu amigo? (Eles mesmos.) O que você poderia fazer para poupar essa pessoa da armadilha? (Contar à pessoa sobre Jesus e a Bíblia.)

VIVENCIANDO

Sonhando com a Segunda Vinda

Todos os alunos sentam-se em círculo com seus grupos. Cada pessoa recebe uma folha de rascunho e um lápis. No lado esquerdo do papel, escrevem as letras de A a F, deixando pelo menos 2 cm abaixo de cada letra. Explique que eles devem seguir cuidadosamente às orientações.

Orientações:

- a. Ao lado da letra A, escreva o seu nome e o de um amigo; dobre sobre eles à parte de cima do papel.
- b. Ao lado da letra B, escreva o nome de algo que estará procurando quando vir Jesus voltando outra vez. Dobre a página novamente de forma a cobrir o que acabou de escrever.
- c. Ao lado da letra C, escreva o que provavelmente sentirá quando vir Jesus vir com uma nuvem de anjos. Então explique por que se sente desta maneira. Dobre o papel novamente.
- d. Ao lado da letra D, escreva uma palavra que descreva o olhar que será possível ver no rosto de Jesus. Dobre o papel outra vez.
- e. Ao lado da letra E, escreva algo que deseja dizer a Jesus quando o encontrar nas nuvens. Dobre mais o papel.
- f. Ao lado da letra F, escreva algo que você espera ver ou fazer no céu. Abra o papel.
- g. Peça que todos passem as folhas de papel para você. Leia os Sonhos da Segunda Vinda com as respostas de cada papel, juntando as informações semelhantes.

Sonhos da Segunda Vinda

Era quase meia noite quando alguém gritou, “Olhem pra cima!” Eu o fiz, e lá estava Jesus sentado em uma nuvem brilhante lá em cima. De repente me senti suspenso como se atraído por forças magnéticas. Logo à minha frente eu vi (A). Estávamos todos subindo em meio ao frescor do ar noturno. Eu mal pude perceber a presença de (B). Eu apenas queria estar com Jesus. Senti (C – sentimento) Por causa de (restante do C). Mas o principal é que eu estava com pressa de alcançar a Jesus. Ele parecia tão (D). À medida que eu avançava em seu encontro, disse, (E). E eu Lhe perguntei se eu logo poderia ver (F). Ele finalmente disse ‘bem-vindo ao lar!’ E com certeza você poderá ver (F) e muitos mais.

Compromisso Final

Cante e ore para que Deus mantenha cada criança fiel a Ele.

6º DIA - ATAQUE NO DESERTO

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que precisamos convidar Jesus para fazer parte de nossas vidas todos os dias.
 - ◆ **SENTIR-SE** envolvidas na oração e estudo da Bíblia diários.
 - ◆ **RESPONDER** escrevendo uma oração de ATOS.
-

VERSO BÍBLICO

“*Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo.*” (João 9:5, NVI)

LISTA DE COMPRAS

- Lençol ou toalha de mesa, ou barraca pequena
- Pequena lousa (1 a cada 15 – 20 alunos)
- Pincéis atômicos
- Sacos ziplock (1 por criança)
- Calda de sorvete sabor chocolate (ou gel colorido)
- Papel brilhante ou pratos de plástico (1 por criança) e areia (opcional)
- Papel sulfite, cortado em pedaços de 2,5 x 10 cm
- Clipes
- Figura de Jesus, ímã em barra, tesouras
- Meias, cabo de vassoura, fogo falso, panela

CENÁRIO BÍBLICO

Monte uma tenda dos tempos bíblicos à frente da sala, improvisando, se necessário com um lençol ou toalha. Ou use uma barraca mais moderna.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

Encontre algo especial que possa ajudar as crianças a crescerem.

Dica: palavra de sete letras que brilha no escuro.

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II Nº. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Cartaz da Amizade

Prepare: Uma folha de cartolina ou papel cartão para cada 15 – 20 alunos, pincéis atômicos.

Faça: À medida que as crianças chegam em classe, peça que assinem no cartaz, escrevendo com letras grandes o suficiente para serem lidas a uma certa distância. Os líderes, professores, e/ou Monitores também devem assinar.

Exponha os cartazes à frente. Peça para as crianças dizerem os nomes que se encaixam nas seguintes descrições.

1. Nomes Bíblicos.
2. Nomes vindos de outras culturas.
3. Nomes iguais.
4. Nomes que você não reconhece. (Talvez de alunos que estão na ECF pela primeira vez. Neste caso, apresente-os aos demais.)

Adivinhando e Escrevendo

Nos círculos das classes, as crianças devem ter sua bolsa mágica (um saco ziplock com duas colheres de sopa de calda de sorvete sabor chocolate dentro). As crianças devem apertar a calda dentro do saquinho, espalhando-a de maneira uniforme. (Se a mesa não for clara, as crianças precisarão de uma folha de papel clara para colocar por baixo do saquinho.) Eles devem escrever a palavra misteriosa com o dedo no saquinho, apagando-a ao esfregarem o saquinho. (Opção: Escrever em areia seca sobre um pratinho de plástico colorido, ou então usar papel comum e lápis.) Elas devem descobrir que palavra devem escrever a partir das dicas seguintes:

- a. A palavra tem seis letras.
- b. Esta palavra indica ação.
- c. Pense para que nós usamos os relógios.
- d. A palavra rima com ação.
- e. Sua segunda letra é a letra R.

(A palavra é ORAÇÃO.)

[Agora recolha os saquinhos mágicos para que as crianças se concentrem na história. Use-os novamente na lição 10.]

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

Leia a história conforme relatada neste manual e na passagem Bíblica. Coloque-se dentro da história. Reconte a história conforme você a imagina. Ou então vista crianças em camisetas grandes, pedindo que dramatizem a história.

Dramatizando a História

Personagens: Uma mulher israelita, seu marido, o irmão dele, sua filha, Moisés, outras pessoas.

Material: Cobras representadas por meias com que as crianças vestem seus braços. um cabo de vassoura, a tenda armada à frente, um fogo imaginário, uma panela.

À medida que a cena é iniciada, a mulher está conversando com seu marido e seu cunhado. Eles querem ir direto à Terra Prometida, mas Deus os está guiando em círculos. Algumas pessoas ficam nervosas e falam contra Deus. A mulher confia na liderança de Deus. Moisés passa por ali e procura animar algumas pessoas. Elas reclamam de Deus. A garotinha quer saber o que está acontecendo; sua mãe lhe assegura que Deus irá cuidar deles.

Então serpentes invadem o acampamento. As pessoas gritam e procuram se desviar das serpentes. Alguns são mordidos e caem. As pessoas chamam Moisés, dizendo estarem arrependidas. Quando a garotinha é picada, sua mãe a segura bem apertado e começa a orar.

Moisés ora a Deus e recebe a ordem de fazer uma serpente de bronze sobre um mastro. Quando as pessoas olham para a serpente, são curadas. A mãe convence sua filhinha a olhar para a cobra. Ela é curada.

HISTÓRIA Nº 6 - ATAQUE NO DESERTO

História baseada em Números 21:4-9

HÁ MUITO, MUITO TEMPO ATRÁS, o povo de Israel era escravo no Egito. Eles eram forçados a trabalhar muito por um salário muito pequeno. Em sua miséria, clamavam a Deus. Ele escolheu Moisés para guiar Seu povo até a Terra Prometida, lugar que hoje chamamos de Palestina.

Deus esperava que as pessoas aprendessem sobre Ele durante a viagem. Ele queria que soubessem que Ele os havia salvado porque os amava. Quando eles tiveram que perambular por todo o deserto, Ele providenciou água. Numa destas vezes, Ele fez brotar água da rocha.

Deus enviava alimento do céu de forma que o povo sempre tivesse o suficiente. Eles não tinham que estocar alimento, ou trocá-lo com outros. Ele mandava apenas o suficiente, todos os dias, menos aos Sábados, o sétimo dia da semana.

Deus até fez com que seus calçados e roupas envelhecessem sem se estragarem. Com todo esse cuidado e proteção, o povo deveria ter aprendido a confiar em Deus. Ele sabia o que era melhor para eles.

Certa vez Deus levou o povo até a fronteira da Terra Prometida. Moisés mandou alguns dos homens espiarem a terra. Mas eles voltaram e assustaram a todos. “As pessoas que vivem lá são gigantes,” diziam. “Eles vivem em cidades enormes. Eles nos matarão como se simplesmente pisassem em gafanhotos.”

Só de pensar nos gigantes e gafanhotos o povo se assustava, e eles começavam a reclamar de Deus. Eles acusavam a Deus de não fazer bons planos para eles. Agiam como se Deus não soubesse de nada.

Por isso Deus disse a Moisés que as pessoas não estavam prontas para desfrutarem da Terra Prometida. Ele recusou-se a deixá-los entrar. E por isso eles tiveram que perambular no deserto cerca de 40 anos. E durante todo esse período, Deus cuidou deles. Ele lhes provia alimento e água; Ele impedia que suas roupas se estragassem. E ele os protegia das doenças e perigos.

Finalmente os 40 anos estavam quase terminando, e Deus novamente trouxe o povo de Israel próximo à Terra Prometida. A esta altura os adultos haviam passado quase toda a sua vida viajando no deserto. Eles conheciam muito bem o percurso. A cada dia ficavam mais entusiasmados.

“O que foi?” As crianças perguntavam.

“Por que vocês assobiam felizes, como se escondessem um segredo ou surpresa?”

“Sshh,” respondiam os homens. “Espere e veja!” Mas aquelas crianças eram espertas; não desistiam facilmente. Falavam sobre isso, e algumas descobriram a verdade. “Já estamos chegando lá! Logo vamos entrar na Terra Prometida!”

Quando perguntavam às suas mães e pais a respeito disto, os mais velhos tentavam dissuadi-los. “Tire isso de sua cabeça,” diziam. “Assim não terá nenhuma decepção.” As crianças sentiam-se confusas, mas logo entenderam tudo.

“Minha mãe e meu pai estão esperando há 40 anos para entrarem na Terra Prometida,” explicou um rapaz mais velho. “Têm medo de alimentar suas esperanças em vão.” Porém a esperança em seus olhos brilhava como as estrelas. E ao vê-lo, as outras crianças iam ficando cada vez mais entusiasmadas.

Mas de repente todo o entusiasmo e brilho nos olhares foi esquecido. Entre os adultos no acampamento ressoava um burburinho de reclamações. Tentavam não brigar e fazer críticas diante das crianças. Mas corria notícia entre os meninos mais velhos que os sacerdotes e levitas estavam desmontando o Tabernáculo de Deus.

Mesmo a menor das crianças sabia o que isso significava. Quando os levitas começavam a desmontar a tenda do tabernáculo, cada família empacotava seus pertences também. Era hora de levantar

acampamento. Geralmente era divertido fazer uma nova mudança. Os garotos gostavam de andar à frente, abrindo caminho. As meninas sentiam-se importantes ajudando suas mães a arrumar e ajeitar a bagagem.

“Oba!” Gritavam os meninos menores. “Logo vamos estar na Terra Prometida.” Todas as crianças de todas as famílias alegraram-se. Que emoção sentiam! Mas não seria por muito tempo.

Mesmo o menor deles percebia, enquanto as primeiras e carroças seguiram seu caminho estrada abaixo, com seus conhecidos roncões, que eles estavam indo para bem longe da Terra Prometida. “O que está acontecendo?” Perguntavam. “Por que estamos voltando?”

“Os Edomitas não nos autorizaram a atravessar o país deles,” responderam os adultos. E as crianças podiam perceber quão furiosos os adultos estavam. Não queriam demorar-se dando a volta.

É claro, algumas mães e pais tentavam confortar as crianças. “Deus cuidou de nós,” diziam. “Ele sabe o que é melhor. Ele o faz há 40 anos, e ele nos levará para a Terra Prometida quando chegar o momento.”

Mas a maioria dos adultos resmungava e queixava-se de Deus. Falavam dEle como se fosse um velho mau, pronto a atingi-los com sua bengala. “Isso é loucura!” Exclamavam. “Qualquer um que enxergue pode perceber que estamos indo na direção errada!”

E à medida que os queixosos andavam, mantinham as cabeças curvadas. Conseguiram ver apenas a estrada poeirenta e as pedras. Não olhavam acima para o céu azul e as montanhas distantes. Perdiam de vista todos os pequenos sinais do cuidado amoroso de Deus.

Moisés, seu líder, andava entre as pessoas. Ele tentava animá-los “Vocês já percorreram grande parte do caminho,” dizia às crianças. “Não falta tanto assim para chegarmos. Pensem só no leite e mel e continuem sorrindo.”

Isto até fazia algumas crianças rirem. Mas várias famílias insistiam em queixar-se de Deus. Ira e ódio pareciam ferver dentro delas. Faziam com que todos se sentissem miseráveis e maltratados.

Ouvindo as queixas horríveis, Deus retirou Sua presença do meio do povo. O povo não a desejava, por isso naquela noite Ele silenciosamente deixou o acampamento. Durante 40 anos, tempestades, serpentes, animais selvagens não haviam oferecido perigo algum para os Israelitas. Agora, porém, nada podia impedir o mal e o perigo de entrarem o acampamento.

Durante a noite, víboras venenosas penetraram no acampamento. Centenas de pessoas foram picadas. Gritos enchiam o ar à medida que as víboras atacavam. Suas picadas queimavam como o fogo. O veneno rapidamente percorria a corrente sanguínea das vítimas. Suas pernas e tornozelos inchavam por causa do veneno.

Algumas crianças também foram picadas. Elas gritavam, e seus pais amedrontados clamavam a Moisés por ajuda. Por todos os lados as serpentes se arrastavam, pelo acampamento e nas tendas. Por todos os lados as pessoas gritavam, temendo por si mesmas ou por um ente querido.

“Ah, nós pecamos,” lamentavam-se as pessoas. “Falamos contra Deus.” E pediam que Moisés intervisse, intercedendo por elas diante de Deus. Moisés levantou suas mãos para o céu e orou, “Por favor, perdoai-lhes, Senhor Deus, e retira do meio deles as serpentes.”

Deus respondeu a Moisés, pedindo que ele fizesse uma serpente de bronze exatamente como aquelas que mordiam as pessoas. “Levante-a num mastro de forma que todos possam vê-la,” disse Deus. “E diga-lhes para olharem para a serpente de bronze para que vivam.”

Rapidamente Moisés convocou alguns artesãos para o ajudarem na confecção da serpente de bronze. Eles a enrolaram no mastro. Moisés levantou o mastro onde todos o pudessem ver. “Olhe para aquela serpente! O Senhor pode curá-los. Olhem e vivam!” Gritava ele.

A notícia da serpente de bronze espalhou-se pelo acampamento. Os pais levavam as crianças moribundas para que elas a olhassem. “Olhem para o mastro,” suplicavam os pais. “Olhem para que vivam!”

Algumas pessoas tinham dificuldade para abrirem os olhos e olhar para a serpente. Mas todos os que o fizeram foram curados. O ato de olhar para a serpente lembrava às pessoas o ato de olharem para Deus. Ao olharem, Sua adorável presença enchia seus corações como um foco de luz na escuridão. E que alegria

não se sucedeu ali. As pessoas à beira da morte de repente se sentiam bem e ficavam radiantes de felicidade. A gratidão pelo cuidado de seu Deus estava nos lábios de todos. Todos falavam ao mesmo tempo. “Vejam o que Deus fez! Ele nos salvou novamente. Que Deus maravilhoso!”

***Deus enviara alimento do céu
para que o povo sempre tivesse o suficiente.
E eles não teriam que estocar alimento,
ou negociá-lo com outros.
Ele mandava apenas o suficiente,
todos os dias, menos aos Sábados,
o sétimo dia da semana.***

Recapitulando a História (Jardim)

Nos grupos da classe, os alunos olham a página da lição 6 de seus Cadernos de Atividades. Contam o que vêem na figura e a partir daí recapitulam os fatos da história. (Finalmente, mostre as **nove** serpentes, escondidas na figura.)

Explique que quando Jesus esteve na Terra, um homem importante quis vê-LO certo dia. Jesus contou ao homem que a serpente que Moisés havia levantado no deserto, representava a Jesus. Quando Jesus foi levantado? (na cruz)

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Serpentes de Papel (Primários)

Prepare: Cadernos de atividades, tesouras, durex, cartolina (opcional), palitos para churrasco ou de bambu.

Faça: Ajude as crianças a recortarem em volta da serpente da folha da lição 6 do Caderno de Atividades, não se esquecendo de jogar o papel que sobra no lixo. (Se preferir, pode colar a folha desta lição em cartolina ou qualquer outro papel de maior espessura, antes de recortar a serpente.) Com o durex devem prender a cabeça e a cauda da serpente no palito providenciado. Depois é só brincar girando o palito.

Calendário de Oração (Juvenis)

Começando: Os alunos devem receber uma folha para calendário. (Folha de Sulfite dividida em 7 X 5 quadrados). Explique que eles devem começar um calendário de oração neste dia. Não é necessário que eles se prendam aos dias da semana, ou que esperem que comece um novo mês. Eles simplesmente escrevem a data de hoje no canto superior direito do primeiro quadrado. Devem usar o restante dos espaços para escreverem pedidos especiais de oração para cada dia. Então começam a escrever seu(s) pedido(s) de oração.

Aprendendo o Verso para Memorizar

Em grupos, os alunos devem descobrir a charada para João 9:5. (Talvez você queira fazer uma fotocópia ampliada.) Os alunos devem levar apenas dois ou três minutos para descobri-lo. (Veja o material para fotocópias no final da lição.)

Mostre que assim como a serpente foi levantada para que todos a vissem, assim uma luz deve ser levantada para todos verem. Quando lemos a Bíblia e oramos, Deus ajuda a iluminar nosso caminho.

Mobilizando: Peça que todos digam o verso juntos. Então dê aos grupos dois minutos para descobrirem gestos que podem fazer em grupo para ajudarem outros a aprenderem o verso. (Por exemplo, para luz eles podem formar um círculo bem apertado, em pé, virados para o lado de fora, com os braços esticados para cima para representar a luz.)

VIVENCIANDO

A Oração de ATOS (Primários e Juvenis)

Prepare-se: Faça uma oração de ATOS com seus Professores/Monitores. Explique o acróstico da palavra ATOS como segue:

A é para adoração – dizer a Deus o que você mais admira em Sua pessoa.

T é para transformação – pedir que Ele mude seus desejos, sua tendência ao pecado.

O é para oração/obediência – oração para que Deus o mantenha fiel a Ele.

S é para súplica – pedir a ajuda de Deus; orar pelos outros.

Cada pessoa, a começar pelo líder, deve então contribuir com um frase ou verso Bíblico de adoração ao grupo de oração. Na segunda rodada do grupo, as frases e versos devem referir-se à necessidade de transformação. A terceira, à oração e a quarta, à súplica.

Separe: Papel pardo, fita adesiva, pincéis atômicos, grampeadores (opcional).

Comece: Escreva sobre um quadro ou cartaz cada uma das letras para o acróstico ATOS, dando a explicação acima. Os alunos então devem formar grupos de dois ou três e escolhem uma profissão: fazendeiro, babá, cozinheiro, astronauta, engenheiro, policial, etc. Devem então desenhar um chapéu que represente esta profissão e juntos escrevem uma oração acróstica para a palavra ATOS neste chapéu. Leia a oração abaixo como exemplo:

Oração do Fazendeiro: A – Senhor obrigado por me dar a oportunidade de trabalhar com o que Tu criaste. T – Me ajude a cada dia ser mais semelhante ao Pastor que cuida do rebanho. O – Que eu seja obediente a Ti como é o rebanho ao seu guia. S – Peço que me ajude sempre a cuidar bem dos meus rebanhos, como Tu cuidas de nós.

Encerrando: Convide cada grupo para que mostre e leia sua oração no chapéu. Peça que as crianças contem o que aprenderam ou como se sentiram com respeito à atividade.

Fazendo a Oração de ATOS

Os alunos se reagrupam com seus Professores/Monitores para fazer uma Oração de Atos. O Professor/Monitor lidera, como já foi exemplificado pelo líder anteriormente. Sugira aos juvenis, que todos assumam o compromisso de orar todos os dias, preenchendo o calendário. Explique que, se lhes faltar um dia, não significa que tenham fracassado ou que não possam completar o calendário. Eles podem retomar a oração a partir do dia seguinte.

Confiando em Deus (Jardim)

Prepare: tiras de papel, lápis, figura de Jesus grande, em pé, uma pequena caixa decorada com as palavras “Caixa das Preocupações”.

Quando Prontos: As crianças devem ficar junto aos seus pequenos grupos. Coloque um Jesus grande à frente e a caixa das preocupações próximo a ele. Segure a Bíblia aberta na passagem de Mateus 6:31-33 e diga: As histórias da Bíblia nos ensinam muitas vezes que Jesus cuidará de nós. Quando Jesus esteve aqui na terra Ele nos disse, “Não se preocupem dizendo ‘O que vamos comer?’ ou ‘O que vamos beber?’ ou ‘O que vamos vestir?’ ... O que você mais deseja é o Reino de Deus e fazer o que Deus deseja. Então todas as outras coisas de que precisa lhe serão concedidas”. Podemos confiar que Jesus nos dará tudo o que precisamos. Não precisamos nos preocupar. Você tem alguma preocupação? Há alguma coisa de que você tenha medo? (Cada um terá sua vez de contar à sua professora a sua preocupação.)

Entregando suas preocupações para Jesus: Uma de cada vez, as crianças contam à sua Professora/Monitora uma de suas preocupações. A Professora/Monitora a escreve em uma ou duas palavras numa tira de papel. [Instrua as Professoras/Monitoras de antemão a tratarem as preocupações com seriedade das crianças.] A criança leva a tira de papel até a caixa de preocupações, deixando-a com Jesus. Então as crianças se sentam num semicírculo à frente.

7º DIA - CULTIVANDO FRUTOS PARA DEUS

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** o que são os frutos do Espírito e o que acontece quando nós os temos.
 - ◆ **SENTIR** a necessidade de crescer como filho(a) de Deus.
 - ◆ **RESPONDER** permitindo que Deus faça com que estes frutos se desenvolvam em suas vidas.
-

VERSO BÍBLICO

“Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.” (Gálatas 5:22, 23, NVI)

LISTA DE COMPRAS

- Semente de grama (de rápido crescimento)
- Esponja ou bola de algodão
- Solo arenoso em recipiente raso
- Tigela com pedregulhos
- Terra fértil em vaso
- Feijões ensopados
- Faca (para o professor)
- Lupa
- Avental e arroz
- 20 moedas de cobre
- Papel cartão (1 fl)
- Cola, pincel atômico, tesouras
- Papel pardo, lápis,
- Fichas

CENÁRIO BÍBLICO

Uma pequena embarcação no estilo dos tempos bíblicos, feita de duas embalagens de leite, com mastro e vela, colocada num dos lados da sala.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

O que é que podemos sentir mas não tocar, e que faz as frutas crescerem ?

Dica: Você não pode ver os frutos do Espírito que Deus nos deu.

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II Nº. 20
Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Fora de Forma, Marche

Depois de dar as boas vindas para todos, peça para alguns dizerem um número de 1 a 4. Indique um dos cantos da sala (ou estacionamento) onde as crianças possam se agrupar de acordo com o número recebido. (Por exemplo, todos os números 1 devem agrupar-se atrás do piano.)

Então os grupos correm para alinharem-se em seus cantos de acordo com as seguintes instruções:

1. Fazer fila em ordem alfabética, a partir do primeiro nome.
2. Fazer fila com os aniversários em ordem cronológica.
3. Fazer fila em ordem de altura, do mais baixo para o mais alto.

Busca das Sementes

Prepare: (para cada grupo) feijões em broto, não se esquecendo de que devem ter sido molhados na noite anterior em água fria, (ou em água fervente uma hora antes), uma faca afiada para o professor, lupas para os alunos.

Faça: Os professores/Monitores devem ajudar a partir a semente em duas metades do feijão. As crianças devem examinar as folhas embriões com uma lupa. Mostre que quando as sementes começam a inchar, estas folhas se fortalecem e crescem, forçando sua saída do solo. (Você pode dar às crianças uma semente para molharem e colocarem em algodão úmido dentro de um copinho, e observar o seu crescimento.)

O Semeador

Prepare: Plante sementes de rápido *crescimento* uma semana antes, em tipos de solo diferentes, como cascalho, uma bola de algodão ou esponja, solo arenoso em superfície plana, e terra fértil dentro de um vaso.

As crianças poderão observar os vários tipos de solos, votando nas sementes que parecem ter melhor desempenho, e que provavelmente demonstrarão melhor sua aparência após um mês.

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História Bíblica

À medida que você conta a história, crianças da igreja podem vestir-se de trajes bíblicos.

HISTÓRIA Nº 7 - CULTIVANDO FRUTOS PARA DEUS

História baseada em Mateus 13:1-9

AS PESSOAS SORRIAM ao virem Jesus colocar os pés na água e ir até o barquinho de Pedro. Todos desejavam ficar perto dEle. Não queriam perder sequer uma palavra do que Ele dissesse. Muitos haviam vindo em busca de cura. Jesus se aproximava deles para curar o corpo e a mente daquelas pessoas.

Mas agora ele já havia atendido aos doentes e dito palavras de conforto para as centenas de pessoas que estavam ali. E portanto, feliz e confortável, sentou-se no barquinho de Pedro enquanto esse balançava suavemente na água.

Como de costume, Jesus tirou alguns minutos para descansar antes de falar. Olhava para a multidão. Como amava as crianças, os trabalhadores, Seus discípulos, e até mesmo os líderes que haviam vindo zombar de Suas palavras e usá-las contra Ele.

Ele decidiu contar uma história sobre o reino de Deus. Seu olhar percorreu as colinas verdes em volta do lago. Aqui e ali, espalhados pelas colinas e planícies, fazendeiros atravessavam seus campos com passadas largas e lentas. Punham suas mãos à frente em sacolas de onde tiravam sementes e as lançavam sempre em movimentos uniformes. Eles estavam fazendo a semeadura.

Com os olhos brilhando, Jesus voltou-se para a multidão e começou, “Um fazendeiro saiu a semear. Enquanto espalhava as sementes, algumas caíram na terra batida do caminho. Vieram as aves e as comeram.”

As pessoas acompanhavam. Eles já haviam visto isto acontecer muitas vezes.

“Algumas caíram em meio às rochas,” continuava Jesus, “aonde não havia muita terra. As sementes brotaram muito rapidamente, mas quando veio o sol, secaram-se por não terem raízes profundas.”

As pessoas interessadas balançavam a cabeça em aprovação. Nas regiões rochosas, era um fato comum.

“Outra semente caiu entre os espinhos,” continuou Jesus, “mas estes cresceram e a sufocaram.”

“Ainda outras sementes caíram em boa terra, onde germinaram, e produziram uma colheita – 100, 60, ou 30 vezes maior que o que fora plantado.”

As pessoas não conseguiam tirar os olhos de Jesus, nem sequer se mexiam ou faziam qualquer ruído. *Deve ter chegado ao final da história*, pensavam.

Jesus viu sua curiosidade e suavemente murmurou, “Aquele que tem ouvidos, ouça.”

A historinha encantara as pessoas, embora elas não a tivessem compreendido por inteiro. Jesus sempre lhes falava de coisas que lhes eram familiares. Muitos entre a multidão – homens e mulheres – haviam interrompido sua atividade como fazendeiros para virem e ouvirem a Jesus. Muitas das crianças ali haviam seguido seus pais, com os pés descalços pelos campos, por terrenos pedregosos, entre as ervas daninhas, ao lançarem as sementes vez após vez. Todos entendiam muito bem sobre o ato de semear.

Mas eles também conseguiam perceber que Jesus não estava falando apenas de fazendeiros e sementes. Ele mais uma vez estava falando do Reino dos Céus, mas o que será que Ele queria dizer?

Logo os discípulos se aglomeraram no barco junto a Jesus e afastaram o barco da praia. Mal podiam esperar que O tivessem só para si, para que pudessem Lhe fazer perguntas. “Qual é o significado desta história?” “Quem é o fazendeiro?” “O que é a semente?” e “O que os quatro tipos de solo representam?”

Um sorriso gentil surge de Seus lábios. “Calma,” murmurou. Mas gostava da ansiedade deles por compreenderem a história.

Jesus continuou: “O fazendeiro é o próprio Deus, que dá a vida, vida eterna, para todos os que nEle crêem. Mas o fazendeiro também representa aqueles que fazem o trabalho de Deus, disseminando Sua palavra entre as pessoas”.

“A semente, é claro, é a Palavra de Deus”.

“Os quatro tipos de solo representam quatro maneiras diferentes de as pessoas reagirem ao receberem a Palavra de Deus. O primeiro tipo de solo é semelhante às pessoas que não valorizam a Palavra de Deus o suficiente, imaginando que ela não possa se aplicar a eles. Eles a ouvem, mas não lhe dão atenção. Enquanto a negligenciam, Satanás, como aquelas aves, vem e a leva embora”.

“As pessoas que se emocionam com a Palavra de Deus assim que a ouvem pela primeira vez, mas nunca a estudam e a absorvem em seus corações, são como o solo rochoso. Não criam raízes, são como plantas de raízes superficiais que rapidamente morrem no sol quente do verão.”

“Eu já vi isso acontecer várias vezes!” Exclamou Pedro. E os outros concordaram.

Jesus sorriu. “É importante estudar as Escrituras para seu benefício próprio, para que se criem raízes profundas na Palavra de Deus. E lembre-se de que as palavras que eu lhes disser os levarão à vida eterna.”

Os discípulos sentiram um calafrio de emoção. Este Jesus – seu melhor amigo – que andava, conversava, comia, e dormia entre eles, era esta Palavra. Ele era o exemplo vivo dos pensamentos de Deus.

Jesus continuou a falar sobre a semente que caíra entre as ervas daninhas e os espinhos. “As pessoas que aceitam a Palavra de Deus mas permitem que os cuidados da vida se tornem mais importantes, são como o terceiro tipo de solo”.

“O solo bom,” explicou, “representa aqueles que aceitam a Palavra, tornando-a a coisa mais importante de suas vidas, dando bons frutos para o reino. Isto significa que contarão aos outros sobre Deus, e viverão para Ele a cada dia.”

Os discípulos mantinham o silêncio enquanto pensavam. Agora perceberam que talvez se tornassem fazendeiros para Deus, lançando Sua semente especial. Mas primeiro eles deveriam ter um coração bom, uma atitude positiva. Deveriam dar a Deus a oportunidade de fazer deles um bom solo.

***Os discípulos ficaram extasiados.
Este Jesus – seu melhor amigo –
que andava, conversava, comia,
e dormia entre eles, era esta Palavra.
Ele era o exemplo vivo
dos pensamentos de Deus.***

Dramatizando a História

Personagens: Jesus, alguns discípulos, um semeador

Material: Camisetas tamanho GG, um avental simples com bolso para amarrar na cintura da criança que representa o semeador, sementes (arroz) para encher o avental.

À medida que a cena é aberta, Jesus se dirige aos discípulos e se senta no barco. Ele gesticula para o público, apontando-lhes o semeador, que acaba de entrar pelo outro lado da sala. À medida que você conta onde as sementes foram lançadas, o semeador caminha lançando a semente no local apropriado da sala. As sementes plantadas à beira do caminho podem ser lançadas no corredor. (Talvez seja melhor fingir ao invés de realmente lançar as sementes.)

Os discípulos podem perguntar o que Jesus quer dizer com aquilo. Se possível, “Jesus” pode explicar o significado. Ele pode descer do barco e ir até os locais onde as sementes foram lançadas. (Este tipo de procedimento exige que se façam alguns ensaios.)

Recapitulando a História

Questionário Bíblico

Divida o grupo em duas equipes. Conte 10 moedas (mesmo valor) para cada equipe. O primeiro da equipe deve segurar todas as 10 moedas. Ao responder à pergunta da equipe, as moedas são passadas para o próximo da equipe, e a outra equipe assume a vez. Se o colega der uma resposta incorreta, terá de dar uma moeda para a equipe adversária. A pergunta será refeita novamente no final. A equipe com maior número de moedas é a vencedora.

Perguntas

- a. Por que você acha que Jesus sentou-se no barco? (Porque a multidão era grande demais.)
[Explique que a água amplia a emissão do som; Jesus tinha um sistema de sonoplastia bastante moderno.]
- b. Por que você acha que as pessoas se aglomeravam em volta de Jesus? (Elas queriam ouvir cada palavra dita; era um grande número de pessoas.)
- c. Para quem Jesus apontou? (um fazendeiro que fazia a semeadura.)
- d. O que aconteceu com as sementes que caíram à beira do caminho? (As aves as comeram.)
- e. O que aconteceram com as sementes que caíram em meio às pedras? (Brotaram rapidamente, mas logo morreram.)
- f. O que aconteceu às sementes que caíram entre os espinhos? (Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas.)
- g. O que aconteceu às sementes que caíram em bom solo? (Germinaram e produziram uma grande colheita.)
- h. Por que as pessoas ficaram maravilhadas? (Elas não sabiam o que a história significava.)
- i. A quem o fazendeiro representava? (A Deus e às pessoas que falam aos outros sobre Deus.)
- j. O que seria a semente? (A Palavra de Deus; versos Bíblicos)
- k. O que o solo representa? (os tipos de pessoas que ouvem a verdade.)
- l. Que tipo de pessoas é semelhante ao solo bom? (as pessoas que aceitam a Palavra e vivem de acordo com ela)

Aprendendo o Verso Bíblico (Primários)

Em grupos, os alunos devem procurar por Gálatas 5:22 e fazer um cartaz com o verso e um lembrete do Verso para Memorizar.

Prepare: um cartaz no qual esteja escrito, “Mas os frutos do Espírito são...”; cola, tesoura, pincéis atômicos, folha da lição 7 do Caderno de Atividades .

Confeccionando o Cartaz: Os alunos recortam os frutos do Caderno de Atividades e completam seu cartaz com o Verso Bíblico.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Charadas Frutíferas (Juvenis)

Cada grupo escolhe dois frutos do Espírito para que possam representar, de forma que os demais descubram que fruto do Espírito está sendo representado. Os atores devem bolar uma pequena encenação em que um aluno aja como alguém que tem aquele fruto do Espírito. Os outros membros do grupo procuram testar o aluno, para certificarem-se de que o fruto é verdadeiro e legítimo.

Por exemplo, uma criança que tem paciência não ficará decepcionada quando todos lhe falarem ao mesmo tempo.

Peça para cada grupo representar um fruto do Espírito, usando apenas uma charada por fruto.

Depois, cada aluno completa a folha da lição 7 do Caderno de Atividades, com os nomes dos frutos do Espírito.

Conselho

Diga: Nós não desenvolvermos os frutos apenas por agirmos de determinada maneira. Para que este fruto seja real é preciso que Deus o faça germinar em nós. Mostre o cartaz com o verso para Memorizar.

Pergunte: De quem são estes frutos? (Do Espírito) Você agora pode resolver um dos Mistérios do Criador: Quem faz crescer estes frutos em nós? (O Espírito)

Damos ao Espírito uma oportunidade de fazer estes frutos crescerem um pouco mais em nós cada vez que fazemos boas escolhas.

Atividade: Convide cada grupo da classe para mandar um representante à frente. Você reúne estes representantes pra recapitular os passos que eles devem dar para fazer as escolhas certas. Por exemplo, parar, olhar e ouvir.

Parar: significa tirar tempo para perguntar, “O que pode acontecer se eu tomar a decisão errada?”

Olhar: significa voltar o olhar para o Céu e orar.

Ouvir: significa ouvir o Espírito e fazer o que Sua voz nos diz em meio ao silêncio.

Enquanto isso, os demais grupos devem pensar em situações nas quais as crianças precisam tomar boas decisões. As situações envolverão tentações, como linguagem ruim, roubar, mentir, colar, deixar de completar um trabalho, reclamar, etc. As crianças devem descrever cada situação em uma ficha. Podem imitar as encenações das lições anteriores.

O grupo à frente senta-se formando um meio círculo, deixando uma cadeira vazia. Eles formarão um Conselho. Eles oferecerão conselhos sobre como fazer boas escolhas, ajudando as crianças a pensarem nas conseqüências, fazendo uma oração, e sugerindo o que o Espírito Santo poderá dizer.

Qualquer um do público pode vir e sentar-se na cadeira vazia do Conselho e ajudar o grupo, se perceber que estão com dificuldades. Então deve voltar para a classe. As pessoas do Conselho oferecerão conselhos apenas enquanto tiverem novas idéias sobre um determinado tipo de problema ou tentação. Então podem prosseguir para a próxima situação.

VIVENCIANDO

Estudo da Bíblia

Explique que ler a Bíblia também pode ajudar-nos a crescer no Espírito.

Nos grupos das classes, doe Bíblias para as crianças que não as têm em casa. Deixe-as olharem a Bíblia e contarem o que encontram de novo. Ou então deixe-as fazer perguntas. Isto dará às crianças da igreja a oportunidade de dizerem o que sabem. Alguns pontos a serem mencionados são os seguintes: 66 livros, dois Testamentos, muitos escritores, os nomes do primeiro e do último livro, o nome do livro central, os Evangelhos, os Salmos, etc.

Promessas de Bons Frutos (Jardim)

Prepare: Cadernos de Atividades, folha da lição 7, papel cartão, colorset ou cartolina dupla face vermelho (opcional), cola, lápis.

Faça: As crianças recortam a maçã do Caderno de Atividades, e escrevem seus nomes. Explique que elas podem dá-la a um vizinho, amigo doente, idoso, como lembrança. Se possível, devem usar o papel vermelho para confeccionar mais maçãs para mais pessoas, usando a maçã do Caderno de Atividades como molde.

Colheita dos Frutos do Espírito

Prepare: uma grande cesta, vários tipos de frutas de feltro, de plástico, ou frescas – em quantidade suficiente para que cada criança tenha uma. Coloque uma etiqueta em cada fruta com o nome de um dos frutos do espírito escritos nela.

Diga: Esta cesta é como nossas vidas. A não ser que peçamos para Jesus encher nossas vidas com Seu Espírito especial, continuaremos vazios, como a cesta está agora. Ele nos prometeu nos dar os frutos do Seu Espírito. Escondidos por aí, vocês encontrarão frutos com os nomes dos dons especiais de Deus. Depois que você encontrar um pedaço de fruta, coloque-o em nossa cesta, então se sente novamente.

Concluindo: Depois que todas as frutas forem encontradas e todos estiverem sentados, fale sobre o que significa ter determinado fruto do Espírito. Discuta uma maneira pela qual uma criança possa partilhar seu dom com mais alguém.

POR EXEMPLO:

DONS/FRUTOS	MANEIRAS DE PARTILHÁ-LO
AMOR	Dar um abraço em alguém de minha família. Dizer à minha professora “Eu amo você.”
ALEGRIA	Cantar um hino. Contar uma história alegre.
PAZ	Fazer uma nova amizade. Ser um pacificador.
PACIÊNCIA	Brincar com uma criança menor. Esperar sem reclamar.
GENTILEZA	Cantar uma canção de ninar para o bebê. Ajudar a limpar o quintal.
BONDADE	Dizer apenas palavras bondosas. Falar sobre coisas boas.

Compromisso Final

Incentive as crianças a começarem lendo o livro de Gênesis e então pularem para os Evangelhos. Incentive-as a ler um pouco a cada dia. Incentive as crianças a assumirem o compromisso de lerem um livro completo.

Ore para que Deus os conserve fiéis na leitura de Sua palavra.

8º DIA - UMA VOZ À NOITE

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que passar tempo com Jesus e tomar boas decisões ajuda-as a manterem-se fiéis a Ele.
 - ◆ **SENTIR** o desejo de permanecerem fiéis a Jesus .
 - ◆ **RESPONDER** pedindo a Deus que os ajude a colocarem suas raízes nEle.
-

VERSO BÍBLICO

“(Ele) é como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham.” (Salmos 1:3, NVI)

LISTA DE COMPRAS

- Candelabro, ou castiçal com velas
- Papel pardo, papel sulfite
- Ventilador
- Flores de cabo longo e folhas verdes “plantadas” em pequenos vasos com terra
- Uma planta em vasos com raízes profundas
- Um balde cheio pela metade com água
- Balões, fichas, lápis
- Pincéis atômicos, cola, durex transparente
- Tesouras, lã colorida

CENÁRIO BÍBLICO

Cubra algumas caixas de papelão com lençóis e coloque um candelabro ou castiçal no lado, sugerindo o interior do tabernáculo.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

Encontre quatro palavras que possam ajudar as crianças a criarem raízes fortes.

Dica: As primeiras letras das palavras formam a primeira palavra da lista. (Optar, Responder, Ajudar, Renovar)

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II N°. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Placa

Prepare: Papel sulfite verticalmente cortado ao meio, giz de cera/canetinhas ou pincéis atômicos, cola branca ou em bastão, lã e tesoura.

Faça: Explique que todos que terão de fazer placas em alto-relevo. Peça que as crianças escrevam a palavra “escolha” em letra grande e cursiva, usando cola e lã. Eles podem decorar sua placa acrescentando lã de cores contrastantes em qualquer um dos lados ou enfeitar a palavra usando giz de cera.

Escolhendo!

Prepare: Fichas, lápis, (para cada grupo)

Diga: *Nós enfrentamos situações em que precisamos tomar decisões durante todo o dia. Em seus grupos, pensem em todos os tipos de decisões que tomamos, escrevendo-as em pares, um par em cada ficha. Por exemplo: comer alimentos saudáveis – comer alimentos não-nutritivos.*

Faça: *Junte todas as fichas. Convide um aluno à frente para ler o primeiro par de decisões. As crianças devem levantar seu cartão e dizer “Escolha!” Depois que a criança tomar a decisão, os demais a aplaudem se gostarem da decisão. Os que não gostarem da decisão tomada podem explicar por quê. Então a criança à frente convida outra para que venha à frente tomar a próxima decisão.*

Escolha apenas as fichas com os melhores pares de decisões. Se você mantiver esta atividade dinâmica, conseguirá chegar à quinta ou sexta decisão.

Fazendo Boas Escolhas (Jardim)

Após a atividade acima, as crianças do Jardim devem assinalar na folha da lição 8 de seu Caderno de Atividades, os desenhos que representam más escolhas com um (X) e as boas escolhas com um (V).

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

Leia a história conforme relato deste manual e da Bíblia, imaginando-se como um espectador. Então reconte o que viu, ouviu e sentiu. Para realizar uma apresentação inesquecível, vista as crianças permitindo que dramatizem a história.

HISTÓRIA Nº 8 - UMA VOZ À NOITE

História Baseada em 1 Samuel 1: 14 – 2:19

MUITO TEMPO antes de Samuel nascer, seus pais, Ana e Elcana, haviam prometido dedicá-lo ao Senhor. Samuel serviria ao sumo sacerdote no Tabernáculo. Agora se sentiam solitários e vazios com o pensamento de partirem com seu filho. Ele ainda era pequeno e um garoto tão bonzinho. Perguntavam-se como as coisas seriam sem ele.

Elcana pensou em impedir que Samuel partisse. Mas se Ana confiava o suficiente em Deus para permitir que Ele tomasse conta de seu filho, ele também podia fazê-lo. Engolindo em seco, concordou com ela. Chegara o momento de levar Samuel para o tabernáculo. Partiram, então, para Siló, para a casa de Deus.

O pequeno Samuel segurava com força a mão de sua mãe enquanto olhava para o alto e corpulento sacerdote, de barbas brancas. O pequeno menino compreendeu apenas trechos da conversa.. “Este é o filho que Deus me deu,” ouviu sua mãe dizendo ao homem. “Eu o prometi para Deus,” disse ela.

Os olhos de Eli se arregalaram com surpresa e respeito. Em todos esses anos jamais havia visto alguém fazer tal sacrifício.

Então Ana se ajoelhou diante do filho, abraçando-o, cochichando ao seu ouvido suas últimas recomendações, lembrando-o de ajudar Eli e sempre obedecer a Deus e servi-lo. Finalmente ela se levantou, enxugando uma lágrima com a manga de sua túnica. “Sempre voltarei,” prometeu ela, “e todos os anos eu trarei novas roupas para você.”

Eli observava Samuel enquanto seus pais viravam-se e partiam. Será que aquele garotinho iria gritar e chorar, tentando correr atrás deles? Ninguém poderia culpá-lo se o fizesse.

Mas Samuel ficou ali ao lado de Eli, tal como recomendara sua mãe. Caminhava meio trôpego, e grandes lágrimas rolavam de seu rosto. Samuel não entendia muito bem o que estava acontecendo, mas se lembrava de ouvir sua mãe dizendo, “Você é o menininho de Deus. Você é especial. Você vai trabalhar para Ele e fazer tudo o que Ele quiser que você faça. E Eli cuidará bem de você.”

Assim Samuel furtivamente colocou sua mão dentro da mão de Eli. Lançando o olhar para ele, pergunta, “O que o senhor quer que eu faça?”

À medida que os meses passam, o sacerdote se pergunta como ele conseguiu dar conta do recado com Samuel. As mãos ajudadoras do menino estavam por toda a parte, fazendo a limpeza no santuário e ajudando a cuidar de Eli.

Enquanto o tempo corria, Samuel se transformava num menino forte e robusto. Quanto mais velho ficava, mais ele percebia que os filhos de Eli, embora fossem sacerdotes, eram homens ímpios. Furtavam parte da carne oferecida em sacrifício, desobedeciam às normas de Deus, e tratavam mal às mulheres.

Eli não fazia nada para impedi-los de fazer o mal. E Samuel não podia falar com ninguém, senão com Deus sobre as coisas que o perturbavam.

Certa noite, enquanto Samuel tentava adormecer em seu colchonete próximo ao lugar santo, ouviu alguém chamar pelo Seu nome. *Eli deve estar precisando de mim*, pensou, enquanto corria em sua direção.

“O que é, Eli?” Perguntou, curvando-se ao idoso homem.

“E – eu não chamei você. Volte para sua cama,” respondeu Eli.

Confuso, Samuel fez o caminho de volta até sua cama.

Assim que começou a cair no sono, porém, a voz chamou, “Samuel!”

Novamente o garoto corre até o sacerdote.

“O que foi, Eli? Eu ouvi você me chamar.” Novamente Eli o mandou de volta para a cama.

Mais uma vez Samuel se deitou em sua cama. Mas quase em seguida a voz chamou, “Samuel! Samuel!”

Correndo o mais rápido possível até Eli, ele perguntou, “O que é que o senhor precisa? Eu tenho certeza de que ouvi o senhor me chamar.”

Então Eli percebeu. Disse a Samuel, “Vá se deitar. Se ouvir seu nome novamente, diga, ‘Fala, Senhor, pois o Seu servo está ouvindo.’”

Ao deitar-se novamente, Samuel mal conseguia respirar. Então ele O ouviu. “Samuel!”

Fitando a escuridão, respondeu, a voz trêmula, “Fala, pois o Seu servo está ouvindo.”

Então Deus falou a Samuel. Deus lhe falou sobre Seus planos de punir os filhos de Eli.

Pela manhã, Samuel fazia de tudo para evitar Eli. Ele não queria contar a Eli as más notícias sobre seus filhos. O menino mantinha-se ocupado abrindo o tabernáculo e fazendo uma tarefa após a outra. Finalmente Eli o interrompeu.

“O que foi que Deus lhe disse ontem à noite, afinal?” Perguntou o sacerdote.

Samuel engoliu seco ao olhar para o rosto e barba branca de Eli, seus olhos cinzentos, quase apagados. Como poderia ele ferir este bom e velho homem? Porém, se lembrou das palavras de sua mãe, “Você é um garoto especial de Deus,” ele sabia que deveria dizer a verdade.

Levantando o olhar, olhou diretamente no rosto de Eli e repetiu a mensagem divina.

“Deus é justo,” murmurou o velho homem suavemente... “E ele escolheu você, Samuel, para ser o próximo grande líder de Israel.”

Logo se espalhou a notícia por todo o Israel, de norte a sul, de que Deus escolhera um novo líder, o menino Samuel. Pelo fato de Deus ter chamado Samuel quando este ainda era um menino, muitas crianças em todas as partes do mundo têm se perguntado se Deus também tem algo de especial para elas fazerem.

Dramatizando a História

Personagens: Samuel, Eli

Material: Trajes dos tempos Bíblicos (camisetas GG, roupões, etc...)

Recapitulando a História

Use balões cheios, para estourá-los à medida que recapitula a história. Use as seguintes perguntas:

- a. A mãe de Samuel tomou uma decisão difícil; qual foi?
 1. Doar Samuel para trabalhar para Deus
 2. Ficar com Samuel em casa
 3. Confiar em Eli
- b. A primeira decisão de Samuel foi...
 1. Confiar em Deus
 2. Obedecer a Eli
 3. Obedecer à sua mãe
- c. Deus teve que tomar uma decisão difícil; que opção Ele fez?
 1. Confiar em um homem idoso
 2. Confiar em um garotinho
 3. Não confiar em ninguém
- d. Como foi que Samuel reagiu à decisão de Deus?
 1. Guardou segredo para si mesmo
 2. Contou-a para todos

3. Contou-a para Eli quando este insistiu
- e. Com que frequência Deus falava às pessoas nos dias de Samuel?
 1. Ele não falava com ninguém há vários anos.
 2. Ele falava com profetas frequentemente.
 3. Ele falava com Eli de vez em quando.
- f. Que passagem revela que Deus fala às pessoas sobre Seus planos?
 1. Salmos 1:3
 2. I João 4:1
 3. Amós 4:1
- g. Que passagem revela que uma mensagem de Deus jamais contradirá a Bíblia?
 1. Amós 3:7
 2. Isaías 8:20
 3. I João 4:1

Estourando Balões

Prepare: Fichas, uma cópia das perguntas para recapitulação, balões.

Faça: Escreva as perguntas seguintes, uma em cada ficha. Enrole as fichas colocando uma em cada balão, enchendo-o em seguida. Os alunos devem vir à frente, estourar o balão, ler a pergunta, e então chamar alguém para respondê-la. Se a pessoa acertar, pode estourar o próximo balão. Se errar, o aluno indicará outra pessoa para dar seqüência.

Se as crianças parecerem um pouco sonolentas ou desestimuladas, procure dinamizar dividindo a classe em duas equipes. Devem ver quantos balões cada uma consegue estourar e responder. Neste caso, faça um jogo de balões com perguntas para cada equipe.

Aprendendo o Verso Bíblico (Primários)

Os alunos cortam o quebra cabeça na folha da lição 8 do Caderno de Atividades, formando palavras e as frases contidas no Verso Bíblico (Salmos 1:3).

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Raízes e Resultados

Apanhe algumas flores de cabo longo de um jardim, colocando - as em vasos pequenos com um pouco de terra, de forma que cada uma pareça uma planta inteira. Coloque os vasos à frente onde todos possam vê-los. Se alguma das flores ou folhas verdes ficar em pé, sobre-as com um ventilador na velocidade máxima ou levante o vaso à medida que você orgulhosamente diz o nome desta planta e porque gosta dela. Mostre-se surpreso ao vê-la cair. Peça para alguém vir e examinar todas as plantas para descobrir porque caíram. (Estão sem raízes.)

Em contraste, puxe com cuidado uma planta ou erva bem enraizada. Chacoalhe as raízes num balde de água para limpá-las da terra e expor as raízes.. Explique que as raízes formam uma rede de hidratação que pode absorver umidade e nutrientes do solo e ao mesmo tempo, ancorar a planta. Ao replantar a planta, fale sobre como terá que envolver cuidadosamente as raízes com terra rica e abundante. Você talvez tenha até que usar um vaso maior. Finalmente, regue a planta.

Encerrando: Peça que todos digam juntos a passagem de Salmos 1:3.

O que este texto fala das raízes? (A árvore à beira do rio enviará suas raízes às profundidades buscando a água que penetrou na terra até chegar aos lençóis subterrâneos. Assim as raízes podem tornar-se fortes e profundas. A árvore jamais será abalada.)

Desfecho

Com antecedência: Escreva as palavras do texto de Salmos 1:3 com as letras das palavras embaralhadas em um cartaz ou na lousa. Devem descobrir o que Deus promete àqueles que crescem fortes e firmes nEle. Depois peça que confirmem a resposta lendo o verso.

EXPERIMENTANDO

Árvores de Oração (opcional)

Em papel sulfite, as crianças desenham uma árvore de oração e dentro dela escrevem qual será seu compromisso, de forma que desenvolvam fortes raízes em Jesus. (orar, ler a Bíblia, pedir que Jesus os ajude; dizer sim às boas decisões)

Levante a árvore replantada. **Diga:** Se você procurar fazê-lo por sua conta, você pode se sentir derrotado. Caso isto aconteça, não desista. Jesus pode ajudar a replantá-lo. Continue pedindo Sua ajuda à medida que toma boas decisões e se fortalece Nele.

Chaves para o Estudo da Bíblia (Juvenis)

Novamente em grupos, os alunos completam a folha da lição 8 do Caderno de Atividades durante dois minutos, mostrando uns aos outros as informações fornecidas. Esta página lhe dá as dicas para desvendar o mistério.

Desvendando o Mistério

Pergunte se alguém descobriu qual a solução para o mistério. Provavelmente eles a terão escrito em sua árvore.

OPTAR por coisas boas.

RESPONDER ao chamado de Jesus

AJUDAR aqueles que não conhecem a Jesus, a conhecerem-No

RENOVAR sua *comunhão com Deus* através do Estudo da Bíblia

Compromisso Final

Cante e ore para que Deus ajude os alunos a crescerem fortes nEle ao orarem e lerem suas Bíblias a cada dia.

9º DIA - UMA REVELAÇÃO AO MEIO-DIA

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que obedecer e contar aos outros sobre Deus é uma maneira de demonstrarmos nosso amor por Ele..
 - ◆ **SENTIR-SE** necessário para Deus e para o próximo.
 - ◆ **RESPONDER** fazendo algo específico para contar a alguém sobre Jesus .
-

VERSO BÍBLICO

“Vá para casa, para a sua família e anuncie-lhes quanto o Senhor fez por você e como teve misericórdia de você.” (Marcos 5:19)

LISTA DE COMPRAS

- Feixes de palha
- Lençóis ou cobertores
- Papel sulfite
- Escada
- Lanterna (forte)
- Trajes dos tempos bíblicos (Camisetas GG), roupões de banho
- Faixas e/ou cintos
- Lápis, balões, pincéis atômicos, tesouras

CENÁRIO BÍBLICO

Coloque alguns feixes de palha à frente, cobrindo-os com lençóis ou cobertores para formar um cenário montanhoso atravessado por um caminho.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

Descubra seis maneiras de falar aos outros sobre o Criador.

Dica: Você pode fazê-lo sem usar as palavras.

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II N°. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Colegas de Aniversário

Dê tempo para os alunos darem uma volta pela sala procurando por alguém que nasceu no mesmo mês que eles. Depois de três minutos é dado um sinal, quando todos os que não encontraram ninguém devem levantar suas mãos. Sugira que tentem encontrar alguém do mês anterior ou posterior ao seu.

*2. O que um Juvenil Pode Contar

Nos seus grupos, os alunos devem abrir seu Caderno de Atividades na pág. 9

Corrida Para-olímpica

Prepare: cordão ou pedaços de panos com os quais possa amarrar os braços dos pares formados. No caso de trios, amarre dois pares de braços.

Diga: Agora nós iremos ver quem pode aprender a trabalhar em conjunto com esta deficiência física. Você precisará de uma folha de papel sulfite para cada par ou trio.

Instrua os alunos a fazerem um avião de papel e prepararem-se para o lançarem. Assim que estiverem prontos, devem vir à frente formando uma fila. Diante de seu sinal, lançarão o avião. Bata palmas para o avião que for mais longe.

Encerrando: As crianças se desprendem e voltam para seus grupos. Elas deverão discutir sobre como se sentem com a atividade. Qual foi a parte mais difícil? (Não conseguir fazer tudo sozinho.) O que puderam aprender com a atividade? (Que quando cooperamos, conseguimos melhores resultados; é difícil cooperar.)

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

Leia a história conforme o relato deste manual e de uma nova tradução da Bíblia, imaginando-se como um espectador. Então reconte a história enfatizando a obediência de Saulo à visão, a disposição em ajudar e a confiança de Ananias em Deus. Para realizar uma apresentação inesquecível, vista as crianças permitindo que dramatizem a história.

HISTÓRIA Nº 9 - REVELAÇÃO AO MEIO-DIA

História Baseada em Atos 9:1-19

AS ESCURAS e grossas sobrelhas de Saulo franziam-se em uma carranca furiosa à medida que ele marchava em direção a Damasco. Seus companheiros achavam difícil acompanhá-lo. Vez ou outra Saulo resmungava alguma coisa sobre os problemas que haviam começado com um tal de Jesus de Nazaré.

As pessoas em todos os lugares discutiam sobre esse homem. Jesus o Messias, diziam. Jesus ressuscitou dos mortos e voltou ao Céu. Jesus que voltaria à terra para resgatar Seus seguidores e punir àqueles que O rejeitassem.

Que blasfêmia! Seu rosto, vermelho de ódio, mostrava sua aversão àquele nome. Ele cria que os discípulos de Jesus haviam mentido sobre Sua ressurreição e que na verdade haviam roubado Seu corpo da tumba. Ah, sim, eles eram muito astutos, todos esses seguidores de Jesus! E perigosos também!

Mas ele, Saulo, iria detê-los. Ele iria deter seus falsos ensinamentos e silenciá-los para sempre.

“Eles merecem sofrer!” Resmungava Saulo, os dentes cerrados. “Esses mentirosos merecem ser acorrentados e lançados na prisão. Vou parar esses heréticos! Sorria impiedoso ao recordar seu sucesso em Jerusalém. Ainda assim alguns discípulos haviam fugido para a alvoroçada cidade de Damasco. De repente, porém, o sol do meio-dia parecia explodir, com uma luz insuportável, sobre ele. Caído ao chão como se fora fulminado por um raio, ele jazia ali impotente, enquanto uma voz, forte como o trovão e doce como a música, ecoava em seus ouvidos.”

“Saulo! Saulo! Por que você Me persegue?”

Trêmulo, responde sem pensar, “Quem és tu, Senhor?” De alguma forma ele percebia que estava diante da presença de Deus.

“Eu sou Jesus, a quem você persegue!” Veio o impacto da resposta.

Jesus? O enganador? Seria Ele verdadeiro, afinal? Murmurou Saulo ao cair em si diante da repentina e terrível consciência do que estivera fazendo. Ele havia rejeitado o Enviado de Deus. Em agonia, Saulo percebeu que ele não estivera simplesmente perseguindo os seguidores de Jesus, mas ao próprio Jesus, o Messias!

Gemendo de tristeza, Saulo ficou ali, estarecido no chão por bastante tempo. Então ele novamente ouviu a voz. “Levante-se e vá até a cidade, e lá alguém lhe dirá o que você deve fazer.”

Os companheiros de Saulo, que também haviam sido atingidos pela luz brilhante, lentamente levantaram-se, ainda trêmulos e maravilhados. Eles viram a luz e ouviram a voz, mas não a haviam compreendido.

Finalmente Saulo se levantou e tentou caminhar. Olhou à frente. Cuidadosamente seus companheiros se aproximaram. “O que foi?” Perguntaram. “Você está bem?”

Saulo voltou seu rosto para eles, mas não conseguia vê-los. A luz forte e brilhante o havia cegado.

Silenciosamente seus companheiros o levaram a Damasco, onde encontraram estadia na casa de um homem chamado Judas. Durante três dias Saulo orou, confessando a Deus seu terrível erro. Sua mente estava cheia demais da luz, do trovão, e do nome de Jesus para sequer preocupar-se em comer ou beber.

Mas no terceiro dia Deus enviou uma visão a um homem chamado Ananias. Morador de Damasco, ele cria em Jesus. Tinha olhos castanhos e bondosos, o rosto alongado e enrugado, e uma esplêndida barba branca. A visão chocou Ananias. Nela ele recebia a ordem de ir ao encontro de um homem chamado Saulo, o perigoso, bárbaro perseguidor daqueles que seguiam a Jesus.

Deus disse, “Vá até a casa de Judas na rua chamada Direita e pergunte por Saulo de Tarso. Ele está lá orando. Você deverá colocar suas mãos sobre ele e curá-lo da cegueira.”

“Senhor!” Protestou Ananias. “Eu já ouvi todo o tipo de maldade deste homem, que prende todos os que anunciam o Teu nome.”

Deus sabia coisas sobre Saulo que Ananias não podia imaginar. “Vá!” Ele insistiu. “Eu escolhi este homem para levar meu nome diante dos Gentios e seus reis e diante do povo de Israel.”

E assim Ananias veio até Saulo. “Irmão Saulo,” chamou suavemente. Saulo voltou-se em sua direção. Ananias se aproximou dele, gentilmente colocando suas mãos sobre a cabeça de Saulo, e dizendo algumas palavras. Imediatamente Saulo pôde enxergar.

Ananias sorriu. “Você deve se alimentar e beber para renovar suas forças,” aconselhou. “E então, Saulo, você deve ser batizado – como Jesus, seu Senhor e Salvador foi batizado!”

Ansioso o novo seguidor de Jesus obedeceu ao conselho de Ananias. Ele faria qualquer coisa para agradecer ao seu Senhor, seu Jesus, seu maravilhoso Deus, da luz e do trovão. E ele O serviu para o resto de sua vida.

Dramatizando a História

Personagens: Saulo, vários companheiros, uma voz escondida, Ananias. (Nota: Inclua meninas no elenco desta história.)

Material: Uma lanterna de luz forte (alguém subirá na escada e projetará uma luz forte no momento oportuno), trajes dos tempos Bíblicos, roupões de banho, faixas ou cintos para estes trajes, ou roupões.

À medida que a cena se abre, Saulo e seus companheiros entram pela parte de trás da sala e lentamente andam pelo centro até o cenário à frente. Para prolongar seu percurso, eles podem parar no caminho, conversando e discutindo, dando-lhe tempo para contar quem é Saulo e porque ele está indo para Damasco.

Depois da luz e da voz, os companheiros de Saulo o levam para uma hospedaria. Ele passa pela porta de um armário ou pela porta da sala. Ananias então vem à frente e ouve a mensagem que Deus tem para ele. (Procure não mostrá-lo dormindo na cama.) Ananias bate à porta por onde Saulo saiu. Saulo vem à porta e os dois se dirigem para o centro do palco para a cura de Saulo. Depois saem em direções diferentes.

Recapitulando a História

As crianças podem recapitular a lição em seus grupos à medida que jogam lápis-pião. Gire um lápis deitado no meio da mesa. Quando o lápis parar de girar, apontará para a pessoa que responderá a próxima pergunta.

PERGUNTAS

- a. Quem era Saulo? (um líder judeu que perseguia os Cristãos.)
- b. Para onde iam Saulo e seus companheiros? (Para Damasco)
- c. Por que estavam indo para lá (Para prender Cristãos.)
- d. Será que Saulo amava a Deus quando estava envolvido em fazer estas coisas más? (Sim, ele achava que sim.)
- e. O que aconteceu no caminho? (Uma luz brilhou; Jesus falou.)
- f. O que a voz disse? (“Saulo, Saulo, por que me persegues?”)
- g. O que Saulo perguntou à voz? (“Quem és, Senhor?”)
- h. Que ordens Saulo recebeu? (“Vá para a cidade e espere.”)
- i. Quem foi enviado para ajudar a Saulo?(Ananias)
- j. O que aconteceu quando Ananias tocou os olhos de Saulo? (Ele foi curado; escamas caíram de seus olhos; ele conseguia enxergar.)
- k. Que duas coisas Saulo fez então?(Ele se batizou e se alimentou.)

Aprendendo o Verso para Memorizar

Tire cópias do caça-palavras, baseado em Marcos 5:19. As crianças devem trabalhar em seus grupos, circulando as palavras encontradas. Provavelmente as crianças preferirão trabalhar em conjunto. Copiar o verso nas linhas abaixo.

As primeiras crianças a terminar devem ajudar às outras. Os grupos devem ler o verso em voz alta várias vezes, fazendo gestos, ou imitando a língua dos sinais. O primeiro grupo que terminar pode ir à frente e apresentar seus gestos para os demais. (Ou então você pode ensinar os gestos para todos de uma só vez.)

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

O que é, o que é?

As crianças, em grupos, procuram imaginar-se no lugar de Deus. Olhando lá do Céu, vêem várias situações infelizes. As crianças infelizes precisam saber que Deus é seu amigo. Mas se Deus vier até elas ou falar com elas, ficarão amedrontadas de ouvir sua mensagem. O que Deus poderia fazer para atingir estas crianças?

Em grupo, as crianças planejam uma solução para o dilema, que possam representar com ou sem acompanhamento da fala. Dê oportunidade para vários grupos demonstrarem suas soluções à frente. (OBS.: Neste processo, as crianças descobrirão que têm um papel importante a cumprir ajudando as pessoas a encontrarem a Deus. Elas também descobrirão várias maneiras diferentes de ajudá-las. Enquanto isso estarão desvendando mais um dos MISTÉRIOS DO CRIADOR.)

Nosso Amor a Deus (Primários)

Ajude os alunos a decifrarem o enigma na folha da lição 9 do Caderno de Atividades, procurando as palavras que compõem a 2ª Parte do Verso Bíblico 5:19.

O que Fazem os Missionários (Juvenis)

Peça que todos pensem novamente sobre a história Bíblica e respondam às seguintes perguntas.

- Os Missionários são pessoas que vão e contam aos outros sobre Deus. Quem era o missionário na história de hoje? (Ananias)
- Quem era o missionário na história da Crucificação? (Jesus)
- Quem foi missionário para Eli, o sumo sacerdote? (Samuel)
- De quantas maneiras você pode pensar em dar às pessoas a mensagem de que Jesus as ama?
[Aceite qualquer resposta em que se possa pensar.]

Os alunos podem escrever então, na folha da lição 9 de seu Caderno de Atividades, coisas específicas que podem fazer para partilhar a mensagem de amor de Deus. Por exemplo: Conversar – com um vizinho sobre o que eles aprenderam sobre Deus; curar – ajudar uma criança que cai; escrever – descobrir uma maneira de falar sobre Deus ao escrever uma história na escola; ajudar – varrer a calçada para um vizinho; partilhar a Palavra de Deus – ler a Bíblia para alguém; fazer consertos – ajudar uma criança pregar um botão.

Encerrando: Pergunte aos juvenis se eles estão prontos para desvendarem o mistério do Criador do Universo. Eles podem fazê-lo lendo seis coisas que escolherem.

VIVENCIANDO

Balão-correio

As crianças terão dois minutos para contarem sobre algo interessante da ECF que as ajudou a conhecer melhor a Deus. Dê oportunidade para os grupos partilharem suas listas com os demais. Mostre às crianças que as mesmas coisas divertidas que têm na ECF encontrarão na Escola Sabatina. Pergunte às crianças se conhecem alguém que tenha vontade de ir à Escola Sabatina. Quais são as qualidades que chamam atenção desta pessoa? As crianças então escrevem cartas a estas pessoas, convidando-as para a Escola Sabatina, descrevendo suas qualidades e fornecendo um número de telefone onde que ela possa obter mais informações. Escreva o nome da pessoa com caneta para retroprojeter no balão. As crianças devem entregar o balão após a reunião desse dia.

(As crianças que não conhecem a ninguém a quem possam convidar podem escrever para o amigo de outro colega.)

Opções: Adapte esta atividade para o envio de mensagens para pessoas doentes, ou pessoas que precisem de uma mensagem de alegria.

Sua Influência

Prepare: quatro guardanapos de papel, uma lixeira, dois babadores, dois aventais.

Faça: Lembre as crianças do Mistério do Criador. Explique que você irá mostrar-lhes duas maneiras de desvendar o mistério.

Chame quatro voluntários para virem à frente, dois de cada lado. Dê a cada um guardanapo. Coloque uma lixeira à sua frente. Cochiche para as duas primeiras crianças (chame-as pelos seus nomes), “Laura, você deve limpar a boca com o guardanapo, amassá-lo, olhar à sua volta e jogá-lo no chão. Felipe, você deve observá-la, e fazer a mesma coisa.” Cochiche para as outras duas crianças, “Queila, você deve limpar a boca com o guardanapo, amassá-lo, olhar à sua volta e então jogá-lo no lixo. Vinícius, você a observa, então faz a mesma coisa.”

Dê um passo atrás enquanto os dois primeiros encenam sua parte. Então o segundo par deve fazê-lo.

Diga: Por que (nome da segunda criança) jogou seu guardanapo no chão? (Porque Laura o fez.) Por que Laura lhe disse para fazê-lo? (Ela não disse nada.) [*Insista na idéia de que Laura disse que era assim que ele deveria fazer.*] Laura não usou palavras para mostrar ao (Felipe) o que fazer. Que tipo de mensagem Queila deu? (Coloque seu guardanapo na lixeira.) Queila mostrou ao (Vinícius) o que fazer. O que você faz pode falar aos outros sobre Jesus.

Chame seis voluntários. Coloque três de cada lado, sentados em cadeiras, como se estivessem à mesa de jantar. Amarre um babador em uma criança de cada grupo. Amarre um avental em uma criança de cada grupo. Diga baixinho para o primeiro grupo de crianças (usando seus nomes), “Ana [*de avental*], diga ‘Coma as verduras, filhinho.’ João, você finge tirar o prato e diz, “eu não gosto de verduras.” Pedro [*de babador*], você observa, então tira seu prato também e diz, ‘Eu não gosto de verduras.’”

Fale baixinho ao segundo grupo de crianças: “João, você finge comer e diz, ‘Que verduras deliciosas, mamãe!’ Patrícia [*de avental*], você diz, ‘Obrigada, filhinho.’ Marcos [*de babador*], você finge que está comendo e diz ‘Hummm!’”

Deixe os dois grupos encenarem:

Diga: Você pode dizer às outras pessoas como você é sem usar as palavras. As pessoas seguirão o seu exemplo. Que história nos mostrou um mau exemplo? (a primeira) Que história nos mostrou um bom exemplo? (a segunda) Você pode usar o seu exemplo para contar aos outros sobre Jesus.

Compromisso Final

Ore para que Deus transforme seus alunos em boas testemunhas Suas, com suas palavras, seu modo de ser e de agir.

10º DIA - FINALMENTE COM O CRIADOR

NOSSA MISSÃO

Ao término desta sessão, as crianças deverão:

- ◆ **SABER** que Deus valoriza tanto a ordem quanto à diversidade – e é por isso que Ele criou um mundo tão maravilhoso.
- ◆ **SENTIR-SE** disposto a aceitar e valorizar pessoas de diferentes formações e culturas.
- ◆ **RESPONDER** tratando todas as pessoas com dignidade e respeito (podem dramatizar situações em que sejam confrontados com pessoas que sejam diferentes).

VERSO BÍBLICO

“O Espírito e a noiva dizem: ‘Vem!’ E todo aquele que ouvir diga: ‘Vem!’.” (Apocalipse 22:17)

“Eis que venho sem demora, e comigo está o galardão, que tenho para dar a cada um segundo as suas obras.” (Apocalipse 22:12) **Jardim**

LISTA DE COMPRAS

- Feixes de palha, espuma
- Lençóis (cor neutra)
- Papel sulfite e lápis
- Lençol ou toalha de mesa limpos (não brancos)
- Barro, calda de chocolate, suco de uva, catchup
- Balde de plástico com água quente, sabão em pó e água sanitária
- Colher de pau
- Fichas
- Sacos ziploc (sacos de plástico bem fechados) contendo calda de chocolate ou gel colorido

CENÁRIO BÍBLICO

Coloque alguns feixes de palha à frente para formar montanhas, penhascos, cobrindo-os com lençóis cinzentos, beges ou brancos (ou sacos de lixo). Quando as crianças entrarem, alguém vestido como João deve estar sentado sobre uma das montanhas, observando o cenário.

MISTÉRIOS DO CRIADOR

O que é que você encontrará por todos os lugares, e de todas as formas na Nova Terra do Criador?

Dica: Os frutos da Árvore da Vida (a diversidade)

MÚSICAS

Meu Deus é Tão Grande – CD Primários Vol II Nº. 20

Como o Mar – Letra e Música no final

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Fortificante para a Memória

Diga às crianças que esta será a última sessão da série *Mistérios do Criador*, e que todos eles têm ótimas memórias. Dê tempo para que todos digam uma frase ou verso que eles não queiram esquecer. Distribua lápis e pedaços de papel para que eles possam trocar telefones e manter-se em contato. *[Não se esqueça de que cada adulto é responsável por uma criança não-adventista com a qual deverá manter contato. Deixe os endereços e telefones disponíveis para futuros convites para outros eventos.]*

Tudo Novo

Mostre um lençol ou toalha limpos (claros). Explique que ele/ela está representando o mundo tal qual saiu das mãos de Deus. Então à medida que você fala do mal, da violência, poluição que vieram ao mundo para destruí-lo, as crianças podem respingar barro, calda de chocolate, suco de uva, etc., por todo o lençol.

Explique que Deus tomará nossa Terra e a transformará em nova. Coloque o lençol/toalha na água quente com sabão em pó e água sanitária e mexa com uma colher de pau. À medida que prossegue com a história Bíblica, peça para alguém enxaguá-lo(a) e torcê-lo(a). *[Você deverá mostrar o lençol/a toalha novamente próximo ao fim da História Bíblica.]*

HISTÓRIA BÍBLICA

Contando a História

Uma vez que a história de hoje não tem uma trama intrigante, peça para um adulto vestir-se como João, o apóstolo Amado e você irão entrevistá-lo. João ficará sentado sobre as “rochas” enquanto os alunos chegam da sessão geral. Ele não deve falar, embora possa acenar, até o momento de descer das rochas para a entrevista. Seguem algumas sugestões de perguntas para a entrevista:

- a. O que aconteceu com você depois que Jesus voltou para o Céu? (Eu era um pastor entre os cristãos; eu viajava bastante até que fui mantido em exílio na ilha de Patmos.)
- b. Como era esta ilha? (Era um pontinho no Mar Egeu; havia poucas pessoas lá; muitas rochas e montanhas; muito solitária, a única companhia era a das gaivotas.)
- c. O que você fazia ali durante todo o dia? (Eu ficava muito tempo sentado observando o mar e pensando. Deus parecia estar muito perto. Deus me deu mensagens especiais através de visões.)
- d. Que tipo de visões? (Descreva a Cidade Santa e a Nova Terra, a árvore da vida e Deus dizendo, “Vinde!”)
- e. Como você se sentiu depois que Deus lhe mostrou tudo isso? (Eu apenas queria que Jesus ficasse comigo; eu O amo tanto! Estou esperando e me preparando para aquele dia.)
- f. Que conselho você nos daria hoje?(Continuem orando e lendo suas Bíblias. Ao fazerem isso, passam a conhecer a Deus muito melhor; vocês poderão sentir Sua presença; Ele os manterá fiéis a Ele se você conseguir cumprir aquilo que Ele lhe pede. E nós nos encontraremos lá.) [João sai imediatamente e troca sua roupa.]

Depois da entrevista, o líder deve contar como a Cidade Santa descerá até a terra, que terá sido transformada em nova. Levante o lençol que foi lavado para que as crianças possam vê-lo limpo e novo novamente.

Explique que Deus também nos fará totalmente novos. Nós viveremos para sempre e nunca mais pecaremos.

HISTÓRIA Nº 10 - REVELAÇÃO AO MEIO-DIA

História Baseada em Apocalipse 21, 22

JOÃO, FILHO DE ZEBEDEU, o amado discípulo de Jesus havia pregado muito sobre Jesus Cristo. Como punição à sua pregação, os Romanos o haviam confinado a uma pequena ilha no Mar Egeu. O pior era estar na ilha longe dos outros Cristãos. Ele se pergunta se as igrejas estavam se mantendo fiéis a Jesus. *Será que os cristãos das igrejas estão livres da perseguição?* Ele se perguntava.

Ao sentar-se sobre uma rocha de onde podia contemplar o porto, seu olhar se perdia de saudades do Senhor Jesus.

Então aconteceu pela primeira vez. Ele se assentara sobre seu ponto preferido entre as rochas quando seu olhar se perdeu no horizonte – numa visão de um novo Céu e de uma nova Terra, algo jamais visto desde o primeiro amanhecer do mundo. Boquiaberto, João contemplava uma cidade brilhante que vinha das estrelas. Jerusalém! Mas parecia nova!

Seus olhos dançavam sem piscar. Esplêndida e absolutamente perfeita, a cidade o lembrava de uma noiva belamente vestida e adornada para seu noivo. Não havia pedras cinzentas em seus fundamentos, e sim 12 portões que davam entrada à cidade, cada um deles confeccionado a partir de uma pérola gigante. Toda a cidade brilhava como o ouro mais puro e polido, o cristal mais límpido já visto.

No centro da cidade, João via um trono grandioso, que cintilava. E deste trono vinha uma voz como a das muitas águas das de uma grande cachoeira. “Agora a habitação de Deus será com Seu povo, e Ele viverá com eles nesta cidade. Ele lhes enxugará todas as lágrimas. Não haverá mais morte, nem mais pranto, choro, ou dor. Todas essas coisas são passadas – para sempre.” Quando? João mal podia esperar!

Mas antes que pudesse recuperar o fôlego, um anjo, brilhante, magnificente – apareceu-lhe. “Olhe!” Disse o anjo, apontando para o grande trono no centro da cidade. E João viu um rio, com sua água límpida, reluzente e transparente, fluindo do trono. O trono, explicou o anjo, era o trono de Deus e de Seu Filho, Jesus.

Quando João aproximou o olhar do rio, viu que corria, se encrespava e cantava, atravessando uma avenida de ouro. E fincada às suas margens, estava uma magnífica árvore. O anjo a chamava de árvore da vida. Seu enorme tronco formava um arco magnificente sobre a água. E na outra margem do rio suas suculentas raízes se aprofundavam por sob a relva verde e fofa. Os galhos graciosos da árvore se erguiam prazenteiros ao céu, sombreando a água com reflexos suaves de verde.

João fixou o olhar na árvore. Algo bastante incomum chamara sua atenção. Ela dava mais de um tipo de fruto! Enquanto olhava, as estações pareciam passar rapidamente. Em cada mês um tipo diferente de fruto aparecia, suculento e exalando através do cheiro sua doçura e seu sabor.

“Você vê suas folhas?” Perguntou o anjo. “Estas folhas são para a cura das nações.”

A beleza da Nova Jerusalém e a bondade de Deus encantavam o velho homem. Mas o anjo tinha mais para lhe mostrar.

“Você percebeu que neste momento a cidade está vazia? Deus mal pode esperar para tê-la cheia de pessoas que O amem. Nenhum mal adentrará esta cidade”.

“Você percebeu seu fulgor?” Não são necessárias lâmpadas nem luz solar, pois a glória de Deus está em todos os lugares. A cidade santa de Deus não tem noite. As pessoas não descansarão, pois não ficarão cansadas. Aqueles que amam a Deus finalmente o verão face-a-face!”

O anjo fez uma pausa, ao observar as repentinas lágrimas correndo dos olhos de João. João não conseguia imaginar um lugar onde não houvesse lágrimas, dor de coração, doença, dor, crueldade, maldade. Mas Deus já provera um lugar assim para Seu povo.

“Jesus me disse para contar-lhe isto,” Continuou o anjo em sua voz suave. “Ele disse, ‘Eis que logo venho! Bem-aventurados aqueles que crêem nessas palavras.’”

“Agora, escreva o que acaba de ver,” disse o anjo. “Logo o Senhor virá. E quando o fizer, será tarde demais para as pessoas mudarem seus caminhos. Os justos serão para sempre justos; os ímpios serão para sempre, ímpios”.

“Lembre-se destas palavras de Jesus: ‘Eis que logo venho! Minha recompensa estará comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com seus atos. Bem-aventurados aqueles que guardam os mandamentos, aqueles que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro. Eles terão direito à árvore da vida e entrarão pelos portões na cidade gloriosa, a Nova Jerusalém”.

“ ‘ Portanto, vinde, todos aqueles que me ouvem, todos aqueles que têm sede. E quem quer que esteja disposto, receber o dom gratuito da água da vida! Eu logo voltarei. Lembrem-se, Eu logo voltarei!”

“Ah, é claro!” João chorava. “Amém, querido Pai. Oh, vem Senhor Jesus!”

A visão gradualmente desaparece. João, sobressaltado, olhou à sua volta. Não havia anjo, não havia nenhuma cidade linda e brilhante. Nenhum rio de águas correntes, nenhuma árvore da vida. Apenas as montanhas e rochas descoloridas, e o mar espumante. Mas ele vira a cidade, ouvira a maravilhosa voz de Jesus. Seu Senhor lhe fizera uma promessa, e lembrando-se dessa promessa, João sorriu.

Recapitulando a História

Distribua os saquinhos mágicos (saquinhos ziploc com um pouco de calda de chocolate para sorvete ou gel colorido) e folhas de papel sulfite para colocar debaixo deles.

Diga: Cada pergunta pode ser respondida com uma palavra. Escreva esta palavra com o dedo sobre o saquinho mágico.

PERGUNTAS

- a. Qual dos discípulos de Jesus foi exilado para uma ilha? (João)
- b. Qual era o nome da ilha? (Patmos)
- c. Perto de quem João se sentiu enquanto esteve na ilha? (Deus/Jesus)
- d. De que forma Deus se comunicava com João? (Sonhos/visões)
- e. Dê o nome de algo especial que João viu na visão. (Cidade, árvore, Jesus; aceite qualquer resposta razoável e discuta o que João viu, além de cada palavra que as crianças sugerirem.)
- f. Dê o nome de algo especial que você está ansioso para encontrar no céu. (Aceite qualquer resposta razoável e incentive as crianças a dizerem porque estão ansiosas por essas coisas.)

Aprendendo o Verso para Memorizar

As crianças procuram o verso em Apocalipse 22:17 e o lêem. Não é necessário que o memorizem.

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Cenas do Céu

Prepare-se: Escreva as passagens seguintes, cada uma em uma ficha:

- ◆ Apocalipse 21:11
- ◆ Apocalipse 21:12
- ◆ Apocalipse 21:15
- ◆ Apocalipse 22:3
- ◆ Isaías 66:22, 23

Comece: Dê para grupo uma ficha. Peça que leiam a passagem bíblica, reflitam sobre ela, e decidam qual é a melhor forma de passar a idéia central do texto para outra pessoa. Eles podem fazer um desenho, escrever uma história, poema, ou oração. O grupo todo pode trabalhar em um projeto, ou então trabalhar em pares, preparando mais de um projeto.

Enquanto as crianças trabalham, você pode ajudá-las a imaginar quão maravilhosas as coisas serão no céu.

Encerrando: As crianças mostram o que criaram para os demais grupos. Se possível, exponha seus trabalhos. Peça para que todos reflitam naquilo que viram e ouviram e que contem para o grupo como se sentem a respeito. Os grupos então podem relatar o que foi discutido, em uma ou duas frases. Chame atenção para a diversidade de idéias. Explique que uma das belezas do céu é que nós seremos valorizados como somos; aprenderemos a aceitar e a valorizar a diversidade nos demais.

No Caminho para o Céu (Primários)

Prepare: cadernos de atividades, dados, botões ou fichas para jogar.

Jogue: Os alunos poderão jogar em grupos, se estes forem pequenos (no máximo 3 ou 4), ou em duplas. Se desejarem podem colar a folha da lição 10 em papel de maior espessura.

Examine a você mesmo (Juvenis)

Prepare: um pedaço de cartolina, bíblias, tesoura, Caderno de Atividades.

Siga as instruções da folha da lição 10 do Caderno de Atividades com os alunos. Depois os divida em duplas para se testarem mutuamente.

Jesus é Meu Amigo (Jardim)

As crianças devem completar a folha da lição 10 de seus Cadernos de Atividades.

VIVENCIANDO

Encenando: O Vizinho de Marcos

Quando os novos vizinhos de Marcos mudaram-se para o bairro, sua mãe contou que havia um garoto de sua idade naquela família. Ele correu até a casa do vizinho para apresentar-se. Ele esperava andar de bicicleta, patins, e jogar bola com seu novo amigo. Mas, ao contrário do que esperava, encontrou o garoto numa cadeira de rodas, aparentemente precisando de ânimo. O que Marcos poderia fazer ou dizer para animar seu novo amigo? Que planos eles poderiam fazer para o presente? E para o futuro? *[Incentive as crianças a pensarem em termos de valorizarem as diferenças de Marcos, tornando sua vida melhor hoje, e animando-as com as promessas de uma Nova Terra.]*

Valorizando a Diversidade

Explique que quando você chegar ao céu você irá procurar no jardim de Deus pelos seus amigos da ECF. Explique para os grupos, que os juvenis irão arrancar uma flor para representar duas pessoas de seu grupo que eles esperam ver no jardim de Deus.

Em grupo, os Professores/Monitores devem distribuir folhas de papel sulfite e gizes de cera. Devem instruir os alunos a pensarem na pessoa à sua direita e em alguma outra pessoa. Pense nas qualidades que você aprecia nestas pessoas e tire uma flor que possa representar essas qualidades. Por exemplo, violetas para alguém gentil, amores-perfeitos para alguém amoroso.

Os alunos dividem sua folha na metade e desenham uma flor em cada uma. Se tiverem tido tempo, poderão colorir a flor e acrescentar uma mensagem para a pessoa que ela representa. Ainda em grupo, os alunos dizem que flor escolheram para representar cada pessoa e porque estão ansiosos para ver essa pessoa no Céu.

Encerrando: Pergunte se eles já desvendaram o mistério do Criador. O que é que haverá em grande quantidade no Céu, mas não será igual? (Diversidade – variedade.) Agradeça a todas as crianças por terem vindo à ECF. Diga-lhes o quanto você valoriza sua diversidade. Convide-os a virem nas reuniões da Escola Sabatina, ou a outras ECFs.

Desvendando o Mistério

A variedade ou diversidade estará por toda a parte no Céu, e definitivamente, em constante mudança. Mesmo a árvore da vida dará frutos diferentes nas várias estações.

Compromisso Final

Ore para que as crianças aprendam a valorizar suas diferenças e a diversidade dos outros; que todas estas serão encontradas no Céu.

